Revista do Rádio



N.º 44 · 11 DE JULHO 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

52 ANOS

Venda Especial de ANIVERSÁRIO

DA

CAMISARIA PROGRESSO

A CAMISARIA PROGRESSO oferece, na sua Venda Especial de Aniversário, a maior oportunidade do ano para comprar de tudo, por preços reduzidíssimos!

COMPLETA COLEÇÃO DE COLCHAS, EM FUSTÃO E RAYON. GUARNIÇÕES PARA CAMA E MESA. TOALHAS DE BANHO E ROSTO E ROUPAS BRANCAS EM GERAL, RECEBIDAS DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

NÃO SINTA FRIO!

Compre cobertores, sweaters, cardigans, manteaux e muitos outros agasalhos, por preços reduzidíssimos!

CAMISAS
Córte moderno

GRAVATAS
Lindo sortimento

PIJAMAS
Grande variedade

MEIAS E LENÇOS
Grande variedade de padrões e qualidade

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feira

★

ANO III — N.º 44
11 de Julho de 1950

★

REVISTA DO RADIO
EDITÔRA LTDA.

Redação e
Administração:
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18.º and.

R I O

Telefone: 52-2913

★

Venda Avulsa:

Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:

Semestral Cr$ 75,00

Anual Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leonidas Lacerda

NOSSA CAPA

O novo Trio de Ouro constitui-se de Herivelto, Nilo e Noemi. Saiu Dalva de Oliveira. Em nossa capa estamos dando o novo Trio, cujos primeiros sucessos já se fazem sentir.

SÔBRE LOCUTORES ESPORTIVOS

Em 1938, por fôrça de uma exclusividade engenhosamente conseguida, Gagliano Neto foi à França irradiar as partidas de futebol em que o Brasil tomava parte pela Copa do Mundo. Gritaram todos, inclusive Arí Barroso, com todo o cartaz que já então possuia, mas de nada adiantou. Gagliano seguiu sòzinho e de lá, com as naturais deficiências técnicas nos chegava sua voz. Há 12 anos, quando se transmitia da Europa, ouvia-se perfeitamente o barulho das correntes marítimas. Mesmo assim foi um sucesso sem igual. Foi a consagração de Gagliano como locutor esportivo, embora os maus julgadores quase o deixassem mal depois do encontro entre Brasil e Itália. Fropalou-se que Gagliano Neto se empolgara pelos italianos, descendente que é dos mesmos. Gente que nem ouvira a irradiação afiançava depois que, realmente, êle torcera contra. Contra nós. Mas desfez-se a onda já volumosa e com a chegada de Gagliano desapareceram os do "eu acuso". Até que Gagliano é hoje um nome respeitado. O tempo e as atribulações não lhe tiraram os méritos de narrador, de excelente improvisador, de quem sabe o que diz.

★

Valeu a pena recordar no tópico de cima o que foi, radiofônicamente para nós, a Copa de 38. Hoje, doze anos lá se vão, e quanta diferença! Quanta gente moça apareceu! Quantos bons locutores esportivos. E quantos maus, também, para não matar a regra. Dos mais antigos, Arí Barroso ainda mantém sua imensa popularidade. Gagliano Neto, que agora reaparece, ainda é o mesmo nas características próprias. Pouco evoluiram, certamente, na técnica de transmitir, porque assim se fizeram e assim sempre foram, senhores de invejável personalidade. Depois dêles, depois da Copa de 38, um nome despontou com notável relêvo: o de Oduvaldo Cozzi. Dizem que Cozzi imita um locutor uruguaio e que nêle se inspirou para o já famoso "impedidôôôô". Pode ser, pode não ser. Acontece que Cozzi é desses que haverá de ter sempre colegas que pouco ou nada gostem dêles. Porque Cozzi é de poucas falas, quase não se dá a bate-papos com os companheiros de ofício. Vaidade? Convicção? O fato é que, dos seus colegas vem a onda de que êle imita o locutor do Uruguai. Dizem mais: que Cozzi já não tem o público dos primeiros dias. Mas, a admitir-se que isso seja verdade, é o caso de se perguntar: culpa de Cozzi ou da Mayrink? Verdade se diga que o esporte foi há tempos a "menina dos olhos" da PRA-9. Hoje preocupa-se ela mais com os seus problemas internos, que não são poucos.

★

Qual a primeira condição para um bom locutor esportivo: boa voz ou boa descrição? Fizemos a pergunta a um círculo de amigos, e incrível que pareça, venceu o primeiro fator! Mas não é de acreditar que também a opinião do público seja essa. Preferimos um bom narrador a um bom locutor. Eis aí o caso de Arí Barroso. Tem voz bonita? Não! E Antônio Cordeiro? Igualmente não. Entretanto, o segundo goza até das regalias de ser um dos que transmite com mais precisão os acontecimentos de um campo de futebol. E há ainda, em questão de locutores esportivos, o fator simpatia. Aí, sim, reside o segrêdo da maior ou menor audiência do locutor. Num destes últimos dias fizemos uma sindicância telefônica entre ouvintes e ficamos sabendo que as preferências se dividem pelas simpatias pessoais. Quem é Flamengo tem chodó pelo Arí, quem é vascaino pelo Provenzano, quem sintoniza a Nacional, normalmente fica com o Cordeiro. Detalhe curioso é que a Continental prima pelo trabalho de equipe. O ouvinte da D-8 indica a estação, não cita nomes. Entretanto, dois nomes alí se vem revelando com crescente sucesso: Sérgio Paiva e Waldir Amaral.

★

Há muito que falar dos locutores esportivos, das suas maneiras pessoais, dos seus recursos, das gaffes que cometem. Em matéria de excentricidade, por exemplo, há um Raul Longras, que baniu escolas e métodos, irradiando à sua exclusiva maneira. Mas o Longras sòzinho dará assunto para um comentário, coisa que faremos na primeira oportunidade.

ANSELMO DOMINGOS.

A MELHOR CARTA DA SEMANA

Illmo. Sr.
Diretor da REVISTA DO RÁDIO

Sendo leitor assíduo de vossa revista e sabedor que V.S. é um grande batalhador pelo engrandecimento do nosso Rádio, tomo a liberdade de lhe escrever.

O motivo que me leva a tal se refere ao "Programa Sortidos Duchen", que a Rádio Nacional apresenta tôdas as sextas-feiras às 21,30. O referido programa tem a seção milionária, isto é, "Sua memória vale ouro", que depende do ouvinte do auditório dizer o nome da variedade em que soará o gongo. No programa de sexta-feira, dia 23, tendo como animador o sr. Jorge Cury, no impedimento do sr. César de Alencar, o nome da variedade em que soou o gongo foi Champagne. Até aí está tudo muito bem. Assim que terminou o programa, na entrada do elevador ouvi um funcionário da Rádio dizer a duas mocinhas:

— "Ora, fulana, eu lhes fazendo sinal e dizendo o nome do biscoito e nem assim vocês perceberam?!"

Aí está, sr. Diretor, e quem sabe se nos programas anteriores, o prêmio não é ganho em parceria com os funcionários? Dizendo funcionários, não quero dizer artistas, pois, como está provado, são pessoas de cultura e idoneidade moral, incapazes de chegar a tal ponto.

Como ouvinte que sou de todos os bons programas do nosso Rádio, envio uma sugestão, se V.S. me permite. O dirigente do programa deve dizer o nome da variedade ao rapaz que faz soar o gongo, na hora do programa e não antes, para não dar margem a outros funcionários, sem o menor senso de responsabilidade, ouvirem e dizerem aos seus amigos do auditório.

Creio que o responsável pelo programa, o sr. Fernando Lobo, está alheio ao que se passa, por isso peço, se possível fôr, a publicação desta, se V.S. achar de acôrdo, a fim de que o Diretor da Rádio tome uma providência para que o referido programa seja tão honesto como os demais que a emissora da Praça Mauá transmite.

Antônio Barreto de Farias — Rio de Janeiro.

NO MUNDO DO RÁDIO

por Al Neto

O Anuário do Rádio dos Estados Unidos empreendeu uma investigação entre as estações norte-americanas para saber quais foram os dez mais importantes acontecimentos do último ano, no que se refere à notícia radiofônica. Eis o resultado:

1. *A explosão atômica na Rússia.*
2. *O Tratado do Atlântico Norte.*
3. *A desvalorização das moedas de muitos países.*
4. *Os julgamentos de comunistas nos Estados Unidos.*
5. *A conquista comunista da China.*
6. *Os choques entre o Kremlin e o Vaticano.*
7. *Greves*
8. *As investigações administrativas em Washington.*
9. *A unificação das fôrças armadas norte-americanas.*
10. *O casamento do vice-presidente dos Estados Unidos.*

De acôrdo com os resultados da investigação as mais importantes notícias do ano relacionaram-se com algum dos dez itens mencionados acima. A investigação estendeu-se por todo o território norte-americano, e dela participaram os maiores nomes do jornalismo radiofônico dos Estados Unidos.

★

Byron Nelson, o famoso golfista aposentado, está obtendo grande êxito em Texas, como locutor de programas de televisão.

★

Billy Eckstine, aclamado o melhor cantor popular dos Estados Unidos durante 1949, tem tantos compromissos que está emagrecendo. O colunista Sid White informa que Billy perdeu cinco quilos nos últimos três meses.

★

Diz-se nos círculos radiofônicos de Nova Iorque que Bing Crosby está em vias de desentender-se com o seu patrocinador, os cigarros Chesterfield. E' que o patrocinador deseja fazer também um programa de televisão com Bing, mas Bing não está disposto a ter tanto trabalho.

★

Art Franklin comenta que não sabe por que os líderes do cinema andam tão preocupados com a competição das estações de televisão. "Se a coisa continuar como vai — diz Art — acabará com a televisão antes de acabar com o cinema..."

★

Segundo cálculos das revistas Caldwell-Clemens, serão vendidos, até o próximo mês de dezembro, receptores de televisão no valor de 6.420.000.000 de cruzeiros. A venda dos receptores de rádio, em igual período, deverá chegar a 1.050.000.000 de cruzeiros.



FREDERICO TROTTA

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937). — Ex-governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé. — Presidente do Instituto de Professores Publicos e Particulares — Diretor da revista — "O Ensino".

BRASILEIRO!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da camara de nossa amada terra! Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado. Vota em

FREDERICO TROTTA

porque este conhece os teus problemas e os da tua cidade maravilhosa!

FREDERICO TROTTA

um homem do Povo lutando pelo Povo.

Partido Social Trabalhista.



Ladeira foi o primeiro César a surgir no "broadcasting" carioca. Suas inflexões corretas fizeram escola e o seu nome também. Hoje, os Césares enxameiam em as nossas emissoras.

Quando César Ladeira chegou ao Rio carregando muito nos rr e precedido de uma publicidade muito extensa graças aos seus comentários inflamados da revolução de São Paulo, houve uma febre de Césares nos livros de batismos!

E foi aí que muita gente começou a se preocupar com a História para chegar a conclusão de que os Imperadores Romanos eram chamados de César, da mesma maneira que os reis da Inglaterra são tratados de Sire e no Japão se denominam Filhos do Sol!

Descobriram até que, numa passagem da Bíblia, Cristo consultado sôbre uma questão de impostos, mandára dar a César o que era de César, referindo-se a Tibério, imperador romano sob cujo domínio se encontrava a Judéia.

Atribuiram pois ao nome uma influência benéfica e todo garoto nascido naquela época passou a ser chamado de César! Não queremos dizer com isso que César Ladeira seja um homem velho, e muito menos que seja o mais velho dos Césares do rádio, porém, também não afirmamos que seja o mais moço!

Ser velho ou moço é uma contingência especial como bonito ou feio, famoso ou desprestigia-

OS IMPERADORES DO RÁDIO

A INFLUÊNCIA DO NOME NA CARREIRA ARTÍSTICA – CÉSAR MORENO, UM RAPAZ CLARO – CÉSAR LADEIRA, UM RAPAZ BAIXO



Eis outro César famoso. Êste ganhou popularidade não como ledor de comentários inflamados, mas como animador dos mais seguros. E' um dos Césares mais populares do sem fio guanabarino.

do! Graças a influência do nome ou às próprias qualidades, uma série de valores do nosso rádio, desfila diante de nossa memória e todos êles com o prenome que forneceu ao mundo uma grande parte dos feitos que marcaram a História Universal!

Há os que deixaram outras profissões e ingressaram no rádio trazendo o nome clássico do grande dominador do Egito. Entre êles figura César de Barros Barreto, jornalista, professor de latim e uma das figuras mais cultas do ambiente radiofônico. César foi redator chefe da Nacional e da Tupí e hoje dirige a seção radiofônica de uma das nossas maiores empresas de publicidade.

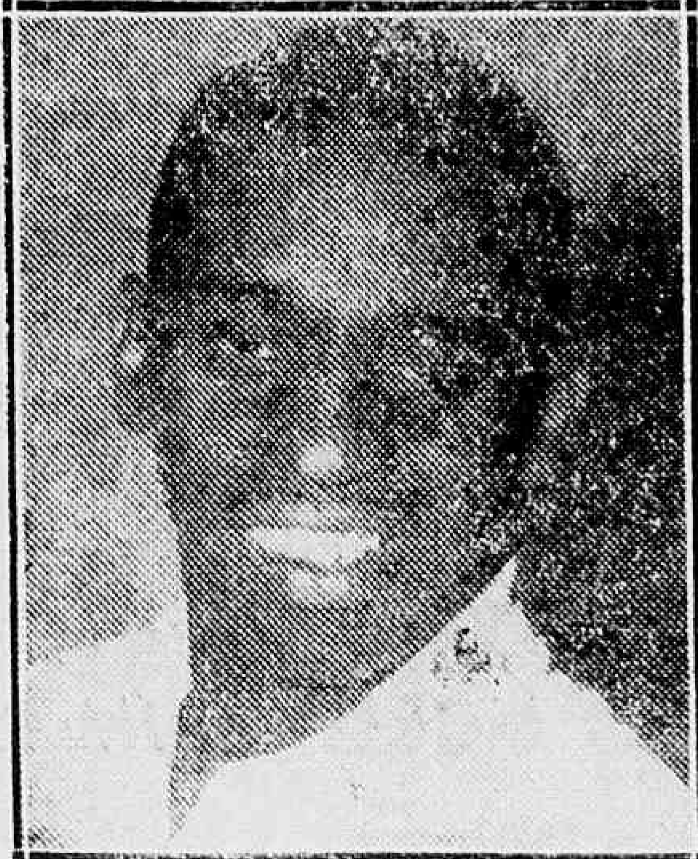
Muito embora se encontre em desafogada situação financeira, não deixa de se lembrar com saudades dos velhos tempos em que trabalhava no Recife, sua cidade natal, logo depois de regressar da Itália, onde terminára um curso brilhante no Pio Latino de Roma!

César de Barros Barreto é um homem vitorioso no rádio, onde possui um grande ciclo de amizades, conseguidas pela sua fibra, sua honestidade e seu valor intelectual. Agora, quando o vemos em posição invejável não deixamos de nos perguntar: Se êle se chamasse Esperidião ou Caetano, poderia chegar ao posto que chegou?!...

César de Alencar é outro César que chegou ao Rio para vencer. Seu Rubicon foi a Rádio

(Continúa na página seguinte)





Nem todos os Césares do nosso rádio são do mesmo tipo. Há os pretos e brancos, altos e baixos, gordos e magros. Aqui estão dois dêles: à esquerda, César Moreno, à direita, César Cruz.

(Conclusão da página anterior)

Clube, onde começou por baixo e acabou chefe de locução e espíquer dos programa de Renato Murce, os de maior coeficiencia da PRA-3. Passando para a Rádio Nacional, lançou a audição que tem o seu nome, e que é, sem favor algum, uma das mais populares do "broadcasting". Graças a isso, sua situação financeira é das melhores.

Logo a seguir, na escala da popularidade, figuram os nomes de César Moreno e César Cruz. Um é violonista de mérito, pertencendo ao "cast" da Rádio Nacional; outro é compositor e tem obtido um grande número de êxitos com as suas músicas.

César Moreno toca violão e é casado com a cantora Belinha Silva. Com seu violão estudou direito e fez concurso para a Polícia. Apesar de bacharel e do seu posto na Polícia Civil, não deixou o rádio e vai, pouco a pouco, conseguindo uma condição financeira apreciável.

César Cruz é pianista e um rapaz inteligente, que tem lutado mas conseguido êxito. Seu intérpetre preferido é Augusto Calheiros, o conhecido Patativa do Norte, um dos cantores de maior cartaz nos velhos tempos da Casa de Caboclo.

Muito embora não figure no mesmo plano de um Arí Barroso, um José María de Abreu, Alcír Pires Vermelho, Benedito Lacerda ou João de Barro, César Cruz não deixa de ser um valor da música popular que, sendo moço, ainda poderá até ultrapassar a primeira linha de compositores do Brasil.

De qualquer maneira, porém, é um dos vitoriosos no gênero da música popular e seus direitos arrecadados já lhe permitem uma vida despreocupada e confortável, ao lado da família, pois o seu casamento é de data bem recente.

Apesar de não sermos grandes adeptos das influências estranhas e do cabalismo místico dos orientais, ao vermos o desfile dos vencedores no mundo do rádio, homens que atingiram a um posto de invejável destaque e possuidores de uma sólida condição financeira, não podemos deixar de, embora mentalmente, formular uma dúvida que talvez nem êles possam responder decisivamente, dúvida que assaltará a todo instante àqueles que não tiveram o destino de alcançar a meta transposta com ventura pelos felizes Césares do rádio!

Muitos, porém, ao lerem o que acabamos de escrever, ao refletirem sôbre o que aqui dissemos, hão de lembrar que o próprio César de Alencar atribuiu ao próprio nome um fator de sucesso porque, se assim não fôsse, continuaria a se assinar Ermelindo!

UM DEVER DO RÁDIO

(Cecília Loureiro)

Ouvimos, há dias, com grande tristeza, uma aluna de um dos nossos maiores educandários, dizer o seguinte: — "Tenho uma professora que é estrangeira Fala cinco idiomas, sendo que só o português é que ela não sabe muito bem. Mas não é só ela, não; a maioria dos alunos, que são brasileiros, também não o sabem..." Refletimos bem as palavras da menina-moça e vimos que não havia nenhuma maldade nas mesmas. Ela também lamentava que isso acontecesse e atribuia tal fato a dificuldade do nosso idioma, o excesso de "exceções às regras" e os acôrdos entre o nosso país e Portugal que nunca chegam a um termo satisfatório. Várias vêzes, nas mesas redondas organizadas na Rádio Globo, tivemos oportunidade de ver que os próprios filólogos não chegam a um acôrdo, optando uma parte pela obediência cega ao português de Portugal e outra parte achando que devíamos libertar-nos um pouco e organizarmos a "língua brasileira". Não havendo, portanto, um caminho único e certo a seguir, cada "corrente" ensina a seu modo. Daí surge a confusão e o resultado só poderá ser um: o descaso dos alunos pela própria língua pátria. Talvez êsse seja um dos fatores por que se dedicam mais à língua inglesa e, com isso, o domínio até da sua música entre nós, criando-se "clubs" onde só entram músicas americanas. Que fazer para colocar as coisas nos seus devidos lugares? Nada mais nada, menos do que se uniformizar a nossa língua o quanto antes. Isto feito, divulgá-la por todos os meios e modos possíveis. Nesse caso, nada melhor do que o próprio rádio. Nunca será demais repetir a frase do Professor Otacílio Rainho: "Realmente, deveria haver para tôdas as estações de rádio a obrigação legal de dar aulas de português, em horas diferentes para cada um delas. Mas, ainda que não haja imperativo da lei para que tal se faça, a obrigação moral existe". Exatamente. A obrigação moral. Se perdem-se inutilmente horas a fio de programas de gravações, por que cada emissora não dedica meia hora ao ensino, à cultura do nosso povo? A P. R. A-2 já deu o exemplo. A D-5 também. A P. R. A. 2 além do curso de português, vem apresentando cursos de francês, inglês, espanhol, história do Brasil, esperanto. Embora com magníficos professores, muito mal orientado está o seu horário de apresentação com a maioria deles às sete e sete e trinta da manhã. Horário por demais impróprio a não ser para os jovens e crianças que são alunos de alguns colégios. Nesse caso, as atenções dos dirigentes da P. R. A. 2 devem ser para aqueles que não podem frequentar colégios, que só poderão instruir-se, mesmo, através do que o rádio lhes ensinar. Naquele horário, nem o elemento feminino nem o masculino poderão acompanhar as lições; elas, pelos seus afazeres domésticos; êles por que devem estar à caminho do seu trabalho diário. Assim sendo, deixam os referidos cursos de cumprir a sua verdadeira, a sua maior finalidade. Horários noturnos (de vinte horas em diante) são os mais aconselháveis. Se, por acaso, os professores não puderem ministrar as suas aulas à noite, que se façam gravações e as mesmas poderão ser aproveitadas tanto no horário matinal como no noturno; "matarão dois coelhos com uma só cajadada".

REVISTA DO RÁDIO

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 18.º ANDAR — RIO

Desejando ser assinante da REVISTA DO RADIO, estou enviando a quantia de Cr$...... para uma assinatura por. . meses, bem como o respectivo enderêço, para onde devem ser remetidos os exemplares:

Nome ....

Enderêço ....

Cidade .... Estado ....

PREÇO DAS ASSINATURAS: 6 meses, Cr$ 75,00 — Um ano, Cr$ 150,00 em todo o Brasil — As revistas são enviadas sob Registro Postal

ODETE AMARAL

CANTORA POPULAR EXCLUSIVA DA RÁDIO NACIONAL

RESPONDE:



EU GOSTO:

- *De Deus*
- *Do meu filho*
- *Do meu lar*
- *De cantar*
- *De ser bem trata*
- *De pessoas honestas*
- *De viajar*
- *De boas piadas*
- *De ler bons livros*
- *De sossêgo*
- *De andar na moda*
- *De crianças boazinhas*
- *De minha terra*
- *De cantar boas músicas*
- *De tempo de chuva*
- *De cozinhar*
- *De cuidar de meu filho*
- *De ser pontual*
- *De muito dinheiro*
- *Do azul celeste*
- *Da minha vovózinha*
- *Dos meus fãs*
- *De silêncio*

EU NÃO GOSTO:

- *De falsidade*
- *De intrigas*
- *De ser mal entendida*
- *De jogo de azar*
- *De bebidas alcoolicas*
- *De gente "chaleira"*
- *De viajar de trem*
- *De passar noites em claro*
- *De traições*
- *De ter que esperar*
- *De cigarros*
- *De andar muito a pé*
- *De fazer visitas*
- *De falar mal dos outros*
- *De comer macarrão*
- *De dormir durante o dia*
- *De falar ao telefone*
- *De ventanias*
- *De ir ao dentista*
- *De comer doces*
- *De entrar em filas*
- *De brigas*
- *De que gritem comigo*
- *De tomar remédio*
- *De tirar retratos.*



CARLOS FRIAS

LOCUTOR, NARRADOR, EXCLUSIVO DA

RÁDIO TUPÍ

RESPONDE:

EU GOSTO:

- *De minha profissão*
- *De futebol*
- *De politica*
- *De ficar em casa*
- *De fazer reportagens*
- *De corridas de automóveis*
- *De boa leitura*
- *De lealdade*
- *Do meu lar*
- *De ser útil ao próximo*
- *De trabalhar*
- *De uma boa palestra*
- *De vida tranquila*
- *De que acreditem em mim*
- *De filmes de "Far-west"*
- *De ter bons amigos*
- *De animais*
- *De ler jornais*
- *De doces*
- *De viver feliz*
- *De gente otimista*
- *De confiar*
- *De boa música*
- *De não me aborrecer*
- *De ser muito feliz com a minha mulherzinha*

EU NÃO GOSTO:

- *De escrever cartas*
- *De muito calor*
- *De hipocrisia*
- *De falta de palavra*
- *De cobras*
- *De indisciplina*
- *De crítica destrutiva*
- *De andar depressa*
- *De ouvir rádio*
- *De comer tomates*
- *De pessoas tagarelas*
- *De que duvidem de mim*
- *De gente "snob"*
- *De granfinos*
- *De dançar*
- *De me aborrecer*
- *De fazer exercícios*
- *De não fazer nada*
- *De gente oferecida*
- *De fumar charutos*
- *De demagogia*
- *Das pulgas nos cinemas*
- *De despertador*
- *De quando o pneu ao carro fura*

VAMOS CANTAR?

CHÃO DE ESTRÊLAS

Canção de Silvio Caldas e Orestes Barbosa — Gravação de Silvio Caldas



Minha vida era um palco iluminado
Eu vivia vestido de doirado
Palhaço das perdidas ilusões
Cheio de guisos falsos da alegria
Andei cantando a minha fantasia
Entre as palmas dos corações
Meu barracão lá no morro do Salgueiro
Tinha o cantar alegre de um viveiro
Fôste a sonoridade que acabou
E hoje quando do sol a claridade
Forra o meu barracão, sinto saudade
Da mulher, pomba rôla que voou...

Nossas roupas comuns dependuradas
Na corda qual bandeiras agitadas
Parecia um estranho festival
Feita dos nossos trapos coloridos
A mostrar que nos morros mal vesti..
E' sempre feriado nacional.
A porta do barraco era sem trinco
Mas a lua furando o nosso zinco
Salpicava de estrelas o nosso chão
Tu pisavas nos astros distraida
Sem saber que a ventura desta vida
E' a cabocla, o luar e o violão.

SABIÁ NA GAIOLA

Baião de Hervê Cordovil e Mário Vieira — Gravaçoã de Carmélia Alves

Sabiá lá na gaiola
Fez um buraquinho
Voou, voou, voou, voo..
E a menina que gostava
Tanto do bicinho
Chorou, chorou, chorou, chorou.
II
Sabiá fugiu pro terreiro
Foi cantar no abacateiro
E a menina vive a chamar
Vem cá, sabiá, vem cá.
III
A menina diz soluçando
Sabiá estou te esperando
Sabiá responde de lá
Não chore que eu vou volta,
Não chore que eu vou voltar

★

GAROTA DO CAFÉ

Samba de Peterpan e Arí Mon.. — Gravação de Gilberto Milfont

Se você dependesse de mim
Não vivia assim
O dia inteiro de pé
Nem andava com estas cafeteiras
E não ouvia as asneiras
De quem vem a ste êcafé
II
Não andava tão pintada
E deixava de uma vez
Esta blusa amarelada
E esta saia de xadrez
Uma casa você teria
Com criadas e tudo enfim
E enfim você faria
O café só para mim.

QUE SERÁ?

Bolero de Marino Pinto e Mário Rossi — Gravação de Roberto Amaral.

Que será
da minha vida, sem o teu amôr?
Da minha bôca, sem os beijos teus?
Da minha alma, sem o teu calôr?
Que será
da luz difusa do abajour lilás?
Se nunca mais vier a ilum...
outras noites iguais?

Procurar
uma nova ilusão, não sei.
Outro lar, não quero ter
além daquele que sonhei.
Meu amôr,
ninguém seria mais feliz que eu
se tu voltasses a gostar de mim,
se o teu carinho se juntasse ao meu.
Eu errei,
mas, se me ouvires me darás razão!
Foi o ciúme que se debruçou sôbre
[o meu coração!

★

MINHA DECISÃO

Samba de Raul Marques e Césa.. Brasil — Gravação de Jorge Veiga

Vou acabar
O meu trato com ela
Ainda estou,
Na flor da mocidade
Eu já não tomo
Mas conhecimento do que ela faz
Para não perder a liberdade

Eu peço a Deus
Que ela desapareça
Não quero mais,
Ter dor de cabeça
Com referência ao nosso amor
Agora estou de luto.
Por que sei que não dá mais fruto.

DISCO VOADOR

Polca-baião de José Gonçalves e Abelardo Barbosa — Gravação de Ze Gonzaga.

Eu vi, eu vi, eu vi
Um disco voador
Eram duas horas da ...
Quando êle passou
A noite estava clara como dia
Céu estreladinho como quê
Mas de repente
Desapareceu e nad.. mais eu pude vê

Uns diz que é da terr..
Outros diz que é do a..
Finalmente ninguém sa..
De onde é que êle vem
Vóvó anda assultada
Do que dizem por aí
No dia em que êle cair
O mundo vai se despedir
No dia em que êle cair
O mundo vai se despedir

★

QUASE NADA

Samba-canção de José Carlos Burle — Gravação de Jorge Goulart.

Tantas vêzes pediste conselhos
Quantas vêzes guiei teu caminho
Tantas vêzes me viste sofrendo
E tu que fizeste?
Nada, ou quase nada...
Tantas vêzes erraste na vida
Quantas vêzes fingi não sentir
Tantas vêzes soubeste de tudo
E tu, que fizeste?
Nada, ou quase nada..

Hoje és feliz
Nada te falta
Dei-te conforto
Carinho e amor
E em troca de ta...
O que foi que me deste
Nada, ou quase nada...
Tantas vêzes tristeza tiveste
Quantas vêzes voltaste a sorrir
Tantas vêzes curei tuas dôres
E tu, que fizeste?
Nada, ou quase nada...
Tantas vêzes disseste querer-me
Quantas vêzes fugiste de mim
Tantas vêzes chorei te esperando
E tu, que fizeste.
Nada, ou quase nada...

★

CANÇÃO DO SERESTEIRO

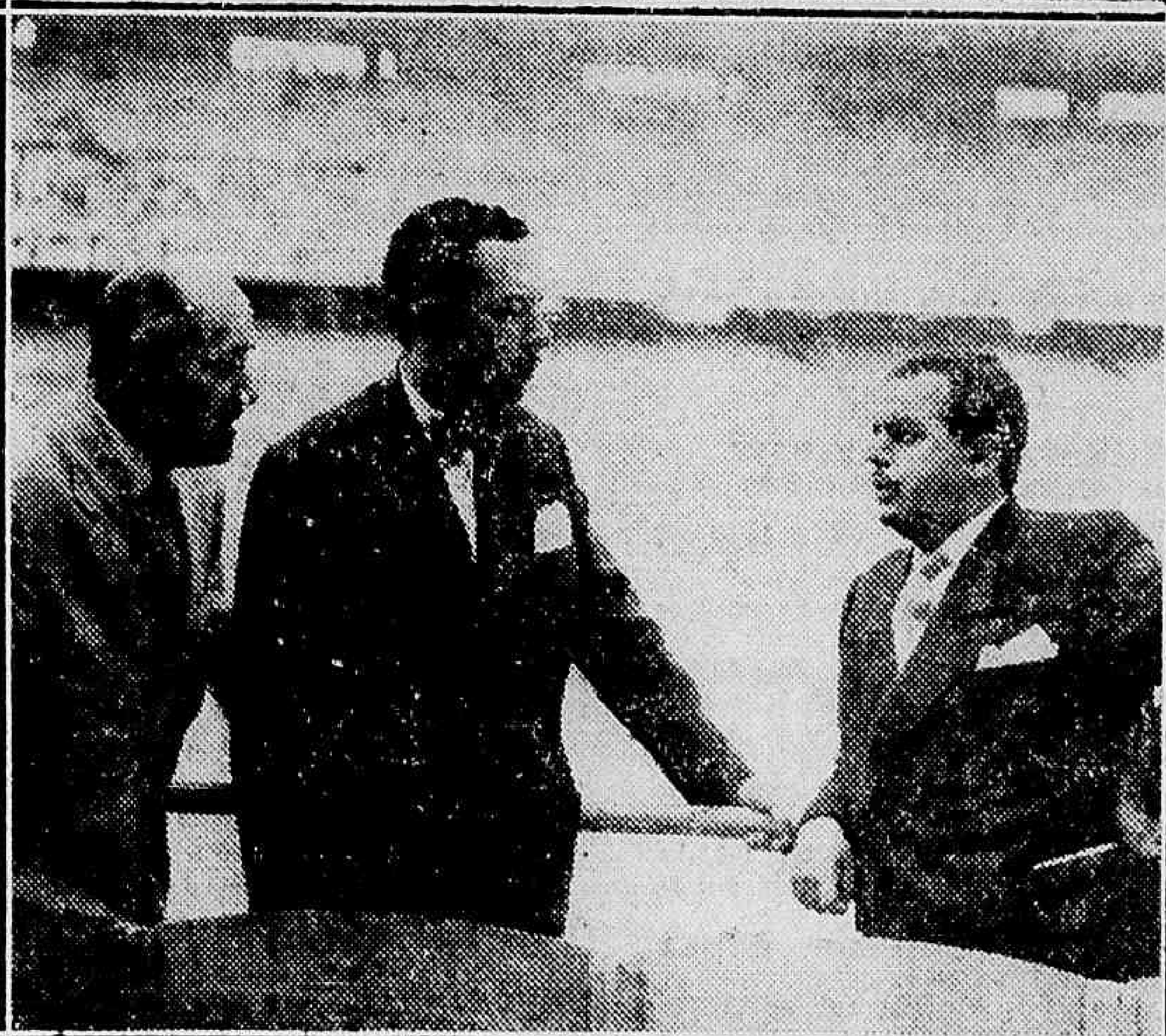
Samba de Odilon Noronha — Gravação de Gilberto Alves

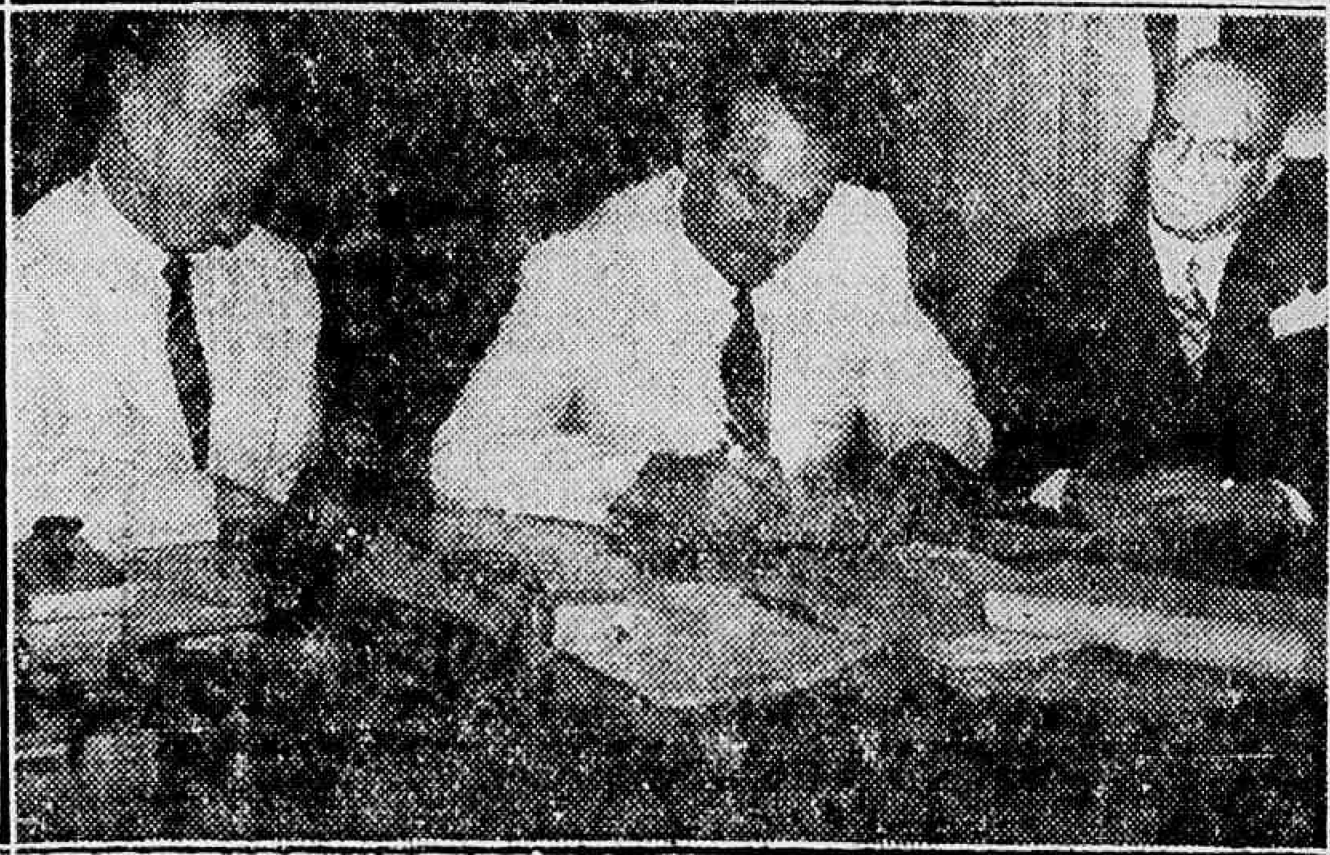
Num céu todo estrelado
Onde vagueia a lua
De quando em vez a som...
De nuvens sôbre a rua
E uma canção tristonha
Na voz de um seresteiro
Faz-me ficar saudoso
De meu amor primeiro.
E assim foge a man'alma
Para longe muito além
Sinto-me feliz pertinho de algu...
E aquela voz tão meiga
Sumindo lentamente
Em êxtase me deixa
E eu choro amargamente

NOTICIAS DA GUANABARA



Desejosos de fazer com que a Rádio Guanabara faça jús ao seu "slogan" de "a mais popular", os mentores da veterana C-8, sob a batuta de Joaquim Marcelino Antunes, vêm desenvolvendo uma atividade digna de nota. Assim, todos os setores da simpática emissora estão passando por grandes remodelações, a fim de que seja atingido o gráu de perfeição desejado. Para a consecução dêsse mistér a estação da Avenida Treze de Maio vem recrutando renomados cartazes da radiofonia guanabarina, fazendo aquisições que têm suscitado comentários nos círculos radiofônicos. Com esta orientação que vem seguindo, ganha a PRC-8, que assim tem novos meios para aumentar o seu índice de sintonizadores, e ganha o próprio rádio-escuta, que dêsse modo contará com novas atrações. Nas fotos que ilustram êste texto, vemos, em cima, César Augusto, num flagrante tomado quando da irradiação de uma reportagem; ao centro, Raul Longras palestrando com dois auxiliares, no Estádio Municipal; e, em baixo, Geraldo Mendonça quando assinava contrato com a Rádio Guanabara, ladeado por dois dirigentes dessa emissora.





MUITO BREVE

O novo e sensacional

ALBUM DO RÁDIO

DESTE ANO

AGUARDEM!

☆ RÁDIO NOS ESTADOS ☆







RÁDIO DO ESTADO DO RIO

SEU NOME POR EXTENSO? — Tânia Regina do Nascimento Villaça.

ONDE NASCEU? — No Estado do RIO mesmo.

QUANDO? — No dia 9 de setembro de 1924.

QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — PRE-7, Rádio América de São Paulo.

QUANDO? — No ano de 1945.

EM QUE GÊNERO? — Como locutor.

QUAL O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — Seiscentos cruzeiros mensais.

TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRA LOCUTORA? — Não.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Era locutora de uma emprêsa de cinema e propaganda.

ESTÁ SATISFEITA COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU — Muitíssimo.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Não, já faço tudo o que desejo.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — O que toca ao coração das mulheres: o romântico.

CONSIDERA-SE BEM PAGA? — Mais ou menos...

CITE UMA BOA LOCUTORA? — Lúcia Helena.

SE NÃO FÔSSE LOCUTORA, O QUE DESEJARIA SER? — O que sou, também, há bastante tempo: rádio-atriz.

EM QUE EMISSORA ATUA? — Na Rádio Transmissora de Macaé, onde faço uma porção de coisas, além de atuar como locutora e rádio-atriz.

RÁDIO DO AMAZONAS

ENÉA BRAGA

ONDE E QUANDO NASCEU? — Manáus, aos 16 dias do mês de agosto de 1927.

QUANDO ENTROU PARA O RÁDIO? — No dia 12 de outubro de 1948, por intermédio da PRF-6.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO "CACHET"? — Trinta cruzeiros...

ATENDE OS PEDIDOS DOS FÃS? — Com muita satisfação.

QUAL A SUA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Auxiliar de escritório.

QUE ACHA DO SEXO FRÁGIL? — E' maravilhoso!

SEUS ARTISTAS PREDILETOS NO CINEMA? — Ingrid Bergman, Gregory Peck e mais uns poucos.

E NO RÁDIO BRASILEIRO? — Dalva de Oliveira, Sílvio Caldas e Isaurinha Garcia.

QUAL A SUA OPINIÃO SÔBRE O RÁDIO AMAZONENSE? — Está em grande desenvolvimento e promete melhorar cada vez mais.

QUAL FOI A MAIOR EMOÇÃO DE SUA VIDA? — Foi quando venci o programa do calouros "Confusão na Taba", de Rômulo Gomes, na Rádio Baré. Como eu tremia...

COMO PASSA OS SEUS MOMENTOS DE FOLGA? — Ouvindo rádio, e indo ao teatro ou ao cinema.

QUAL A SUA MAIOR AMBIÇÃO? — Fazer uma excursão artística por todo o Brasil.

PARA ENCERRAR: QUAL E' O SEU NOME? — Roque de Souza.

RÁDIO DA BAHIA

RIBEIRO DA SILVA

SEU NOME FORA DO RÁDIO? — Ezaldivar Henrique Farias.

PSEUDÔNIMO ARTÍSTICO? — Sílvio Roberto.

QUANDO E ONDE NASCEU? — No dia 19 de agosto de 1922, na Cidade do Salvador.

ESTADO CIVIL? — Solteiro...

ESTÁ' SATISFEITO NA RÁDIO EXCELSIOR? — Bastante.

FAZ OUTRA COISA FORA DO RÁDIO? — Sim, sou escriturário da emissora em que atuo.

SE RECEBESSE UMA PROPOSTA DO SUL, ACEITARIA? — Sim se fôsse vantajosa.

QUAL O CANTOR QUE APRECIA, NO "BROADCASTING" NACIONAL? — Sílvio Caldas.

E O LOCUTOR? — César Ladeira.

DO RÁDIO BAIANO, QUAL O SEU FAVORITO? — Todos...

E O LOCUTOR? — Antônio Pimentel.

QUAL O MAIOR PROGRAMA DO RÁDIO BAIANO? — "Bazar de Bugigangas", de Humberto Santiago.

QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O SEM FIO BAIANO? — O rádio, na Bahia, para felicidade de todos que nêle trabalham, vai evoluindo dia a dia.

FINALMENTE, QUAL E' O SEU "SLOGAN"? — Eles me chamam de "a cigarra boêmia do rádio"...

LINITA VOLTOU!

Linita pode ser apontada como uma das mais famosas artistas portuguesas do momento. Cantando e dançando como poucas, ela não se deixou ficar em sua terra e saiu a correr mundo, mostrando às platéias de outros países as qualidades artísticas de que é extraordinàriamente dotada. Saindo do Brasil, que ela adotou como uma segunda pátria, há tempo, a graciosa artista portuguesa empreendeu demorada excursão pelas principais nações da América Central, tendo conseguido grande êxito com as suas apresentações em "boites", teatros e emissoras. Culminando a sua peregrinação artística pelo Novo Continente, Linita se exibiu nos Estados Unidos, onde encantou os ianques. Agora, ela se encontra novamente entre nós.





ZÉ FECHADO E ALBERTINA

Zé Fechado e Albertina integram uma das mais interessantes duplas de cantores-humoristas do sem fio e teatro cariocas. Embora não tenham tido, até agora, grandes oportunidades em nosso "broadcasting", os ouvintes recordam com saudade as suas atuações em "Rádio Seqüência G-3", quando, interpretando gostosas cançonetas ao velho estilo parisiense, arrancavam grandes aplausos do auditório. Após êsse breve estágio na radiofonia guanabarina, Zé Fechado e Albertina empreenderam diversas excursões, tendo se apresentado com sucesso em diversos pontos do Brasil. Ultimamente, o festejado casal de artistas vem tomando parte em diversos "shows" que se realizam no Rio.

RADIOLÂNDIA

★

Está no Rio de Janeiro em viagem de passeio, o popular compositor pernambucano Capiba. Visitando as emissôras cariocas e em palestra com os repórteres, Capiba teve ocasião de demonstrar seu contentamento com a popularidade do baião entre nós.

★

Deixou a gerência das emissôras associadas Tupi-Tamoio, o conhecido "broadcaster" José Mauro. O conhecido homem de rádio continuará na Tupi como secritor de programas.

★

Silvio Caldas veio ao Rio assistir algumas pelejas do Campeonato do Mundo. Em palestra com a reportagem da REVISTA DO RADIO, o seresteiro famoso declarou que não pretende voltar ao "broadcasting" carioca. Silvio é proprietário de uma "boite" na terra da garôa.

★

Benedito Lacerda pediu rescisão de seu contrato com a Rádio Tupi do Rio e declarou que está disposto a mudar de ares excursionando pelo interior do Brasil.

★

Heber de Boscoli vai voltar a oferecer aos ouvintes o seu conhecido Museu de Cera. O antigo programa de Heber pela Cruzeiro do Sul, será apresentado a partir do dia 12 do corrente á meia noite.

★

Ortiz Tirado estreou domingo na onda da Rádio Tupi do Rio e permanecerá no Rio para realizar uma série de audições ao microfone do Cacique do Ar.

★

Ademilde Fonseca e Jorge Veiga foram ao Sul realizar um espetáculo e voltaram contando coisas do Arco da Velha sobre o frio de Santa Catarina.

★

Paulo Gracindo foi convidado pelo Círculo dos Homens de Côr a realizar uma palestra sobre a Influência do Negro na Arte Brasileira. O Galã da Tupi acedeu prontamente e já preparou a sua conferência.

Urbano Lóis e Olavo de Barros são os dois candidatos do rádio á Câmara Municipal pela legenda da Esquerda Democrática. Enquanto que Manoel Barcelos e Paulo Gracindo, este último, por ter saído do PTN, estão sendo apresentados pelo PSD.

★

Depois da Tamoio e da Mayrink, a Nacional vem de lançar o seu Teatro Religioso numa radiofonisação de Herrera Filho.



póde conter os elementos que

EMBELEZAM A PELE

NENHUM sabonete póde conter as substancias e as plantas medicinais que entram na composição do sabão liquido Aristolino. • Suas propriedades antissépticas e curativas dão suavidade e frescôr á pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas. • No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.



ARISTOLINO DA'

SUAVIDADE A' PELE
MACIEZ AOS CABELOS

ARISTOLINO

QUAL A SUA GAFFE ?



SILVEIRA LIMA

(RÁDIO TUPÍ)

Durante o tempo em que o Brasil esteve na guerra foram cometidas inúmeras gaffes naturalmente motivadas pela excitação em que o povo se encontrava. Silveira Lima também sofreu as consequências.

Em um de seus programas teria que anunciar o disco **"Eu sou o eco, você é a canção que eu canto"** mas talvez por que estivesse pensando em algum fato da guerra disse: — **"Eu sou o Eixo, você é a canção que eu canto"**...

O que aconteceu depois não é preciso narrar.





REINALDO COSTA

(RÁDIO NACIONAL)

Reinaldo Costa com sua voz grave e inflexível já cometeu gaffes de deixar o ouvinte espantado. De certa feita êle estava fazendo o anúncio de um produto contra a tosse e disse: — "Tomem xarope de..." Mas, nesse momento sua atenção foi despertada para alguma coisa e segundos após êle prosseguiu com outro anúncio dizendo: — Retalhos...

Assim êle aconselhou os ouvintes a tomarem **"Xarope de retalhos"**.

UM PROGRAMA DE QUINZE ANOS

CALOUROS EM DESFILE, UMA AUDIÇÃO DOMINGUEIRA EM GRANDE GALA – DOIS NOVOS ASTROS QUE SURGEM NA CONSTELAÇÃO RADIOFÔNICA

Foi quando Ari Barroso começou a aparecer na Rádio Cruzeiro do Sul que também surgiu o Programa dos Calouros. A Rádio anunciava um prêmio de 50 cruzeiros, numa época em que cinqüênta cruzeiros era muito dinheiro, e o prêmio era um grande convite às aspirações do rapaz de bom peito ou da mocinha jeitosa. O fato é que o programa teve tal repercussão que dêle surgiram elementos como Nilo Sérgio e a êle compareceram os mais conhecidos nomes do **Broadcasting** tentados quando a cifra se acumulava!

Crescendo a popularidade de Ari houve quem ambicionasse contratá-lo e foi assim que surgiu um convite da Tupí, convite que, imediatamente aceito, redundou no afastamento do astro e do programa. Há quase doze anos Ari Barroso está ligado à emissôra asociada e o seu programa, o programa que êles criou e com êle veio para a G-3, atinge a idade de quinze anos sem ter dado o menor desgôsto a seu criador!

Há pouco Ari Barroso vem de realizar um grande cotêjo entre calouros e êsse cotêjo, que decorreu num período de dez meses, ou seja de mais de quarenta domingos, serviu para apresentar dois novos elementos ao mundo radiofônico, contratados que estão desde 1º de junho pela emissôra da Av. Venezuela.

Durante o período que medeou entre a abertura e o final do certame, nada menos do que 390 candidatos desfilaram diante do microfone e, desses elementos, apenas quarenta e um lograram classificação para as audições finalíssimas. Ao se aproximar, porém, o dia do último programa, poucos restavam. Entre os nomes femininos ficaram — Zaíra Rodrigues, Janete Sperle e Norina Grey; entre os masculinos: Chafik Haddad, Artur Scalzo, Dupla das Américas, e Edmond Fatouche.

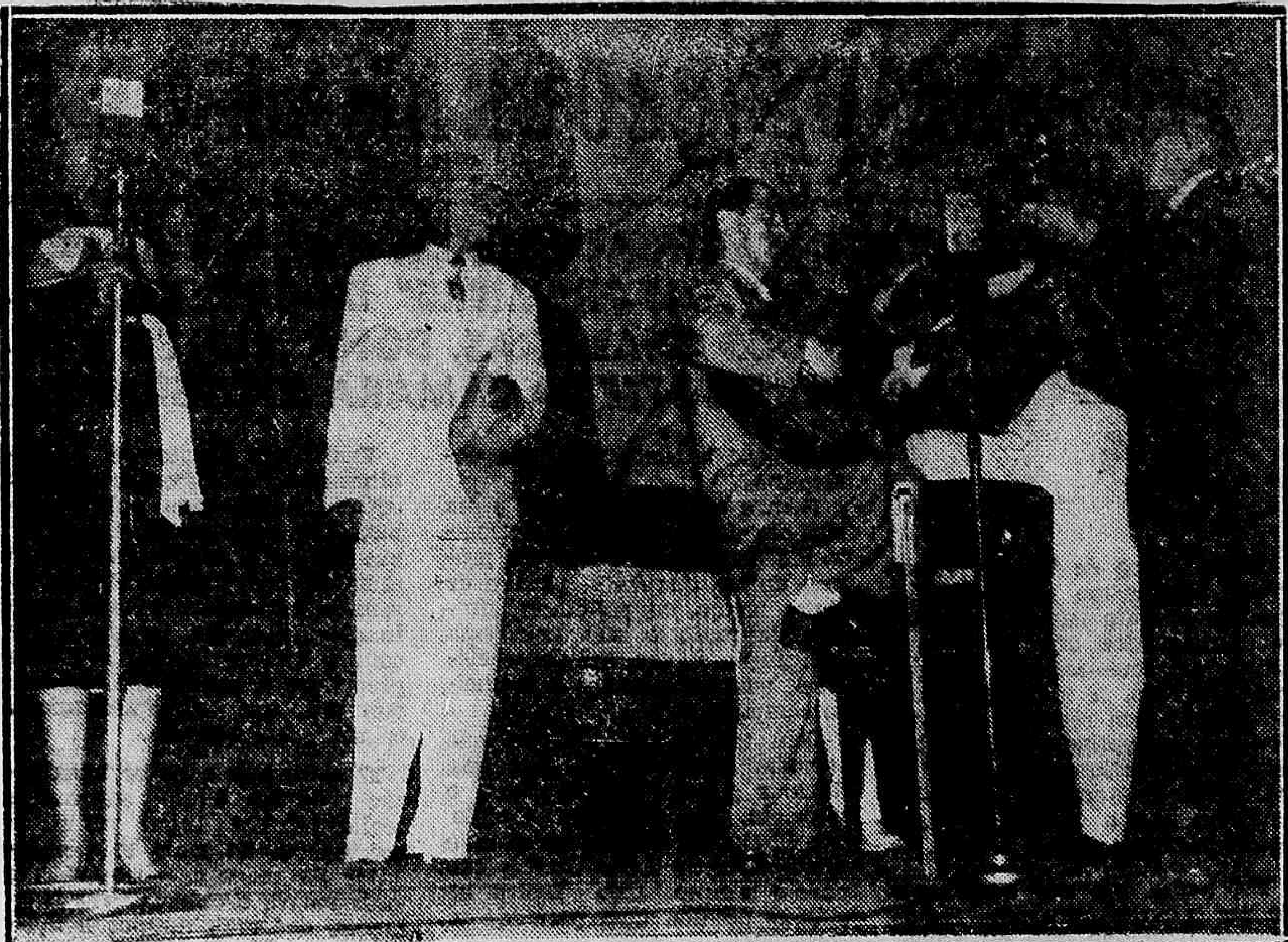
Tudo foi preparado para o desfile decisivo em que dois nomes seriam escolhidos e contemplados com um contrato de um ano de duração!

Com o decorrer dos minutos ficou patente que deveria existir um terceiro colocado e êste um elmento do sexo feminino que recebeu como prêmio uma viagem e estadia de uma semana em Buenos Aires.



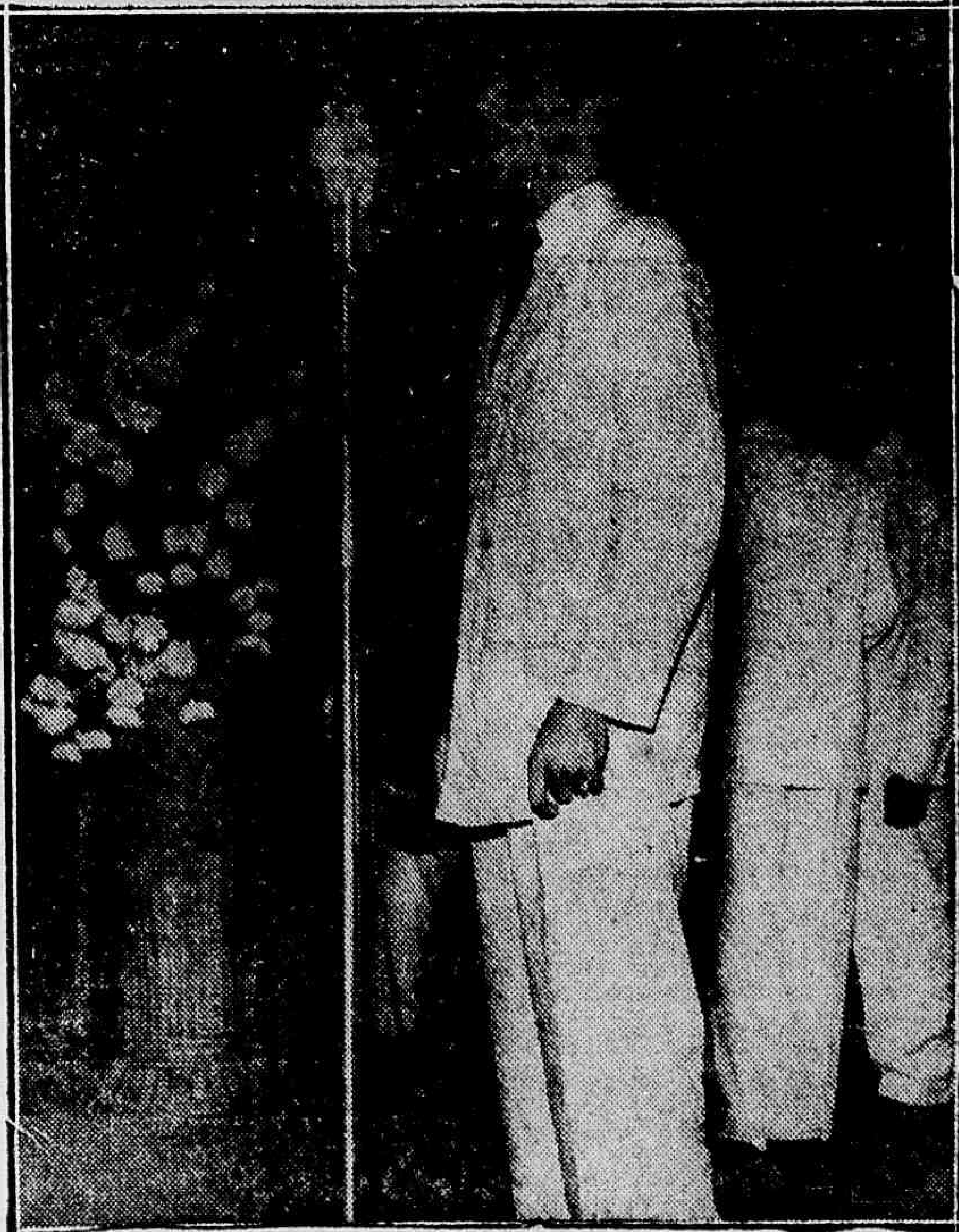
Chafik, hoje Celso Barroso, abraçado por Ari Barroso ao terminar o concurso

CRESCER ATÉ 16 cms.
EMAGRECER OU ENGORDAR
UM ASPECTO FISICO IDEAL
Em breve tempo (só 6 minutos diarios) com aparelhos patenteados, garantidos USA de terapia orto-mecanica. Surprendentes resultados em qualquer idade e parte do corpo desejada. Referencias medicas. Maximo sigilo.
PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A R. BERN Ltd. - Cx. Postal 9244 - S. PAULO



Zaíra Cavalcante, a candidata premiada, fazendo sua apresentação.

Uma comissão julgadora composta de vários compositores, cantores e produtores de programas, classificou os candidatos que foram Chafik Haddad, um mineiro descendente de sírios e Zaíra Rodrigues, uma sambista de muita classe. A viagem a Buenos Aires foi oferecida a Norina Grey. cantora de música fina que se vinha destacando desde os primeiros cotejos de há dez meses passados quando da seleção entre os 390 candidatos inscritos. Assim, depois de quinze anos, Calouros em Desfile de Ari Barroso classificou mais dois novos elementos, sangue novo para um rádio de pouca idade mas que está se tornando veterano!



Este é Chafik, um cantor que conseguiu vencer depois de muita luta e muito sacrifício.



SE OS PROGRAMAS DE FATO

INDUMENTÁRIA ADEQUADA E CENÁRIOS PRÓPRIOS — "AVANT-PREMIÉRE" DA TELEVISÃO — CORDÃO DOS CHALEIRAS, DONA JUDITH E CINE GRATIS, DIANTE DA CÂMARA FOTOGRÁFICA

Numa época de intensa vibração e entusiasmo pela televisão, quando o rádio caminha a passos largos para uma nova mudança em seus métodos e em suas decisões, a idéia de fazer programas com cenários e **mise-en-cene** apropriados não deixa de ser um meio passo para o problema da terceira dimensão, problema que a televisão está quase solucionando!

Foi assim que nos lembramos de ver como poderia um rádio-ouvinte imaginar êste ou aquele quadro, uma cena mais movimentada, ou as apresentações dos tipos. Para um ouvinte de certa posição e que julgue como tipo simpatico o homem gordo de meia idade todos os bons tipos do rádio devem ter o aspecto que a sua preferência determina.

Para o ouvinte abastado, o seu símbolo de conforto é esquematizado pelo conforto que êle próprio aufere enquanto, para o de classe média, ou proletária, símbolo de conforto será uma casa com fogão a gás, geladeira elétrica, quartos arejados e banheiro completo.

Com tais observações é que também figuramos os quadros, desde a popular Mariquinha e Maricota, até o alegre Cordão dos Chaleiras ou a enigmática e temperamental Dona Judith que parece sempre uma figura de sintaxe perdida num período de Bernardes.

Abrem-se as janelas do 23 e do 25, para mais uma conversa de Mariquinha e Maricota. Assim, os ouvintes imaginam Maria do Carmo e Luiza Nazareth.

Desfilando diante de nossos olhos como se fôsse um caleidoscópio movimentado pela imaginação, os artistas tomam a forma de personagens teatrais que seus autores imaginaram e vivem as cenas, enfrentam as situações, resolvem os problemas, com a mesma calma, a mesma precisão e a mesma simplicidade que um ser verdadeiramente criado possa manter.

E' claro que a nossa imaginação pode em muito superar a realidade: Ela sabe vestir as ocorrências do mais belo e sedutor de todos os aspectos, das mais suaves e entusiásticas colorações, dos mais amplos e faustosos ambientes. Organizados segundo o pensamento do autor, os programas de televisão apresentam cenários, figuras e atitudes como êle próprio entende e cerceará, dêsse modo, a imaginação mais rica de uns, para se





FOSSEM ASSIM...



avantajar ao poder criador mais reduzido, de outros!

Em arte, talvez, a estandardização não seja aconselhável. A literatura faz de um poema, de uma página simples de romance, de uma crônica de crítica ou de um ensaio, apenas um meio de esplanação que não serve para bitolar a interpretação da declamadora, como não cerceia a inteligência do leitor, ou a vivacidade de um crítico ou ensaista!

O rádio, até hoje, possui apenas o som para oferecer aos radio-ouvintes um meio de referência. As descrições longas e fastidiosas, e até a própria narração, foi-se tornando antiquada e obsoleta. O ouvinte de hoje gosta de idealizar o seu quadro, o seu programa, o seu tipo. E assim é que êle admira o seu rádio, um rádio de boas intenções, de piadas ingênuas e de artistas que, nem sempre, se vestem pelos figurinos mais elegantes e modernos!

Na Leopoldina, Dona Judith toma um trem para iniciar uma de suas viagens. Pelo menos, é assim que os senfilistas "vêem" a trêfega personagem da G-3.

Em "Cine Gratis", Joe Rascall estrangula o mocinho para saber onde está o mapa da mina. O bandido é Orlando Drumond e o herói é Mário Ernani.

No "Cordão dos Chaleiras", Dona Xaxá faz uma declaração ao dr. Silveira. Quando a televisão vier, os sintonizadores poderão apreciar esta cena.





COMO SE FAZ UM SUCESSO...



Benedito é um músico de talento e tem uma filha professora, um filho aviador da FAB e uma casa na Ilha do Governador.

NORMALISTA, A POPULAR COMPOSIÇÃO DE BENEDITO LACERDA, FOI COMPOSTA DE MADRUGADA — A MÚSICA QUE NÃO PÔDE SER GRAVADA POR FRANCISCO ALVES — DAVID NASSER FEZ A LETRA ANTES DA MÚSICA TERMINADA!

Escreveu ROBERTO VIEIRA

Um dos maiores sucessos dos últimos tempos é, sem dúvida, "Normalista" que há algum tempo atrás constituiu a verdadeira "coqueluche" da cidade. Foi uma das mais felizes criações de Benedito Lacerda e David Nasser, a dupla popular que nos têm apresentado uma série de criações.

Benedito Lacerda, como quase todos sabem é o presidente da SBACEM uma sociedade de compositores das mais novas, e operosas que recolheu os seus direitos autorais, por sinal bem elevados...

Para saber como nasceu a idéia de compor tal melodia fomos procurar Benedito Lacerda. Encontramo-lo no hall da Rádio Tupi, sentado lá no canto, num modo muito seu, conversando com Pixinguinha. Apresentamo-nos explicando o nosso objetivo e entramos em ação com as perguntas:

— Como nasceu a idéia de compor êsse samba?

— Eu e David Nasser combinamos fazer uma série de músicas homenageando as diversas classes. Certo dia David apareceu-me com o poema para que eu musicasse; procurei adaptar à letra a música adequada e parece que fui feliz.

A primeira música desta série foi "Normalista", porém já estamos compondo músicas em homenagem aos estudantes, às enfermeiras, às dactilografas, que deverão ser lançadas dentro em breve.

— A que horas começou a compor?

— Quase tôdas as músicas que componho são feitas pela madrugada por que aproveito o silêncio da noite para "chorar" minhas mágoas. E assim também aconteceu com "Normalista" que foi composta mais ou menos as duas da madrugada.

— Quantos discos já foram vendidos?

— Não posso fazer um cálculo exato por que não possuo dados para isso, mas creio que já se vendeu uns trinta mil discos.

— E quanto já ganhou em direitos autorais?

— Também não posso precisar por que recebo dinheiro de muitas composições mas calculo que já ganhei cêrca de 40 mil cruzeiros.

— Por que escolheu Nelson Gonçalves para fazer a gravação?

— Para mim os melhores seresteiros são: Francisco Alves, Silvio Caldas, Orlando Silva, e Nelson Gonçalves.

Francisco Alves não pôde gravar por que, no momento já tinha muitos compromissos. Sílvio Caldas não gravou por ser exclusivo da fábrica Continental. Quanto a Orlando Silva, não consegui encontrá-lo em parte alguma, por isso dei a Nelson Gonçalves que também considero um grande seresteiro e cantor.

— Para finalizar poderia dizer-nos em que se inspirou para compor esta música? E por que lhe deu êste título?

— Inspirei-me nas normalistas, classe a que devoto um grande carinho pois tenho uma filha quase professora, e outra ingressando no educandário do uniforme azul e branco. Elas vivem alegres e sorridentes como tantas que vejo diàriamente uma vez que em meu bairro, existem muitas outras normalistas daí veio-me a inspiração! Foi uma homenagem as futuras educadoras do Brasil.

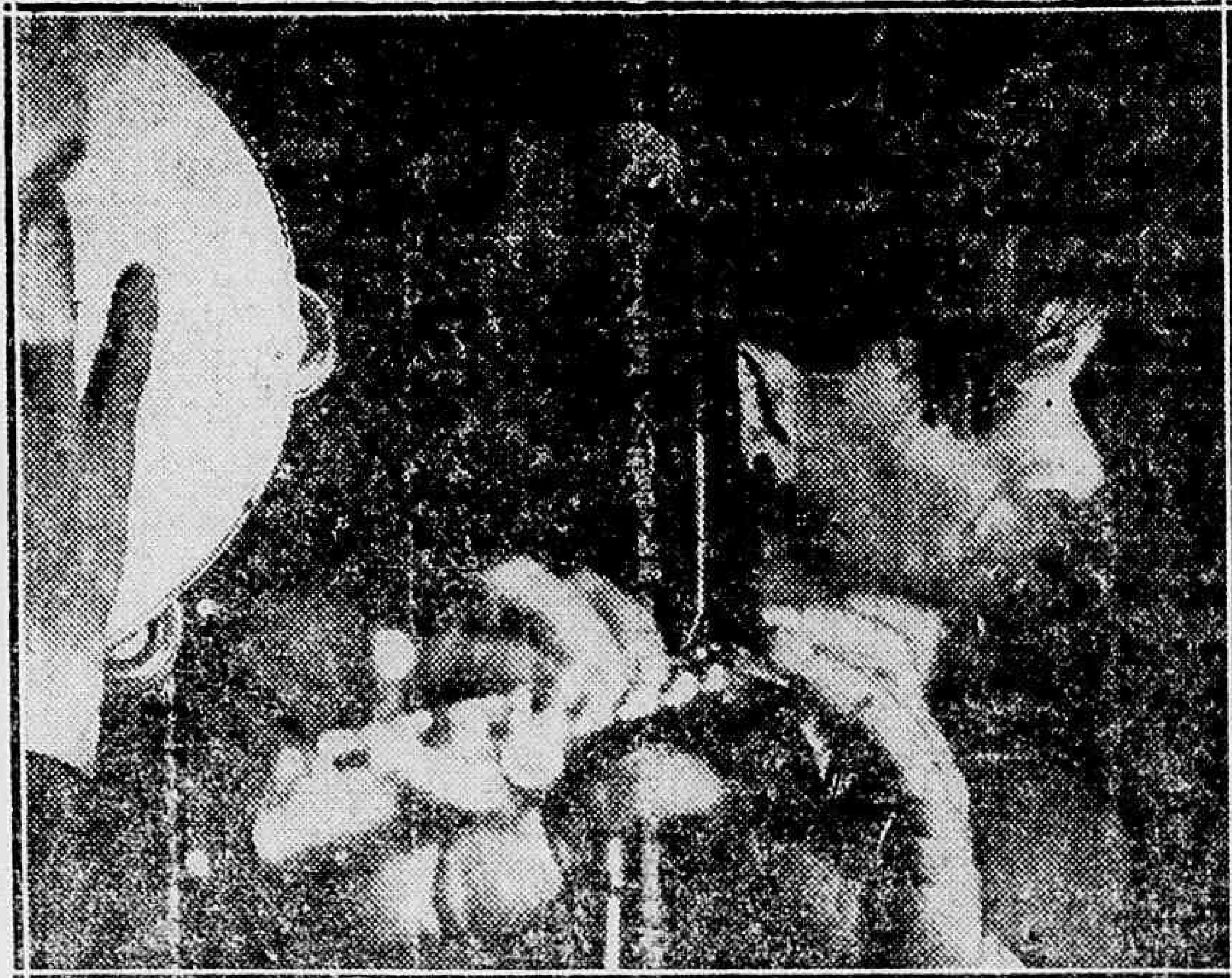
Quanto ao título escolhemos êste por que a letra já se referia às meninas de azul e branco, que têm sempre um sorriso franco.

Era hora de terminarmos, pois Benedito Lacerda teria que se apresentar ao microfone dentro de poucos instantes.

Eis como foi composta "Normalista" de maneira simples mas sincera bem digna daquelas que a inspiraram e dia a dia se apresentam diante dos olhos embevecidos do Brasil.

Gravando na Odeon com Araci de Almeida e Jorge Veiga. O Regional de Benedito é o mais disputado pelos cantores. Na outra foto, Benedito, durante um solo com acompanhamento de pandeiro.





VEJA SE ACERTA

1 — Uma destas emissoras atua na faixa de 860 quilociclos. Qual delas: Mayrink Veiga, Cruzeiro do Sul, Tamoio, Nacional ou Clube do Brasil?

★

2 — Qual dêstes produtores é oficial da reserva do nosso Exército: Paulo Roberto, Antonio Maria, Flávio Miranda, Francisco Anísio ou Aldo Viana?

★

3 — O primeiro nome de Pixinguinha se encontra entre os cinco que damos a seguir. Qual é o dêle: Roberto, Fernando, Antônio, Raimundo ou Alfredo?

★

4 — Um dêstes produtores iniciou a sua carreira como locutor, na PRE-3 Qual: José Mauro, Aldo Madureira, Roberto Mendes, Pedro Anísio ou Fernando Lobo?

★

5 — Qual destas cantoras gravou o samba "Camisa Amarela", de Ari Barroso: Isaurinha Garcia, Dircinha Batista, Araci de Almeida ou Odete Amaral?

★

6 — A rádio-atriz Cordélia Ferreira veio ao mundo numa destas cidades paranaenses Qual: Paranaguá, Curitiba, Antonina, Ponta Grossa ou Londrina?

★

7 — Um dêstes cantores nasceu em Santa Catarina Qual dêles: Albertinho Fortuna, Jorge Veiga, Nuno Roland, Abílio Lessa ou Carlos Galhardo?

★

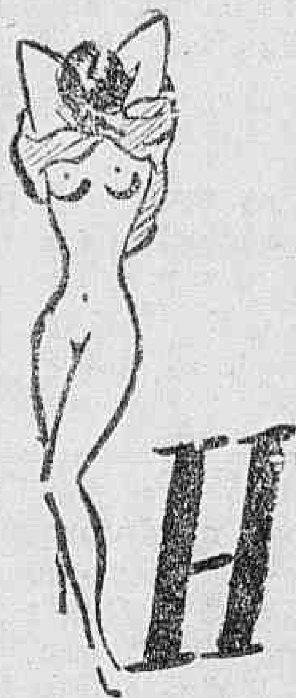
8 — Ivete Savelli é o verdadeiro nome de uma destas rádio-atrizes De qual delas: Ismênia dos Santos, Isis de Oliveira, Norka Smith ou Vitória Brasil?

(Respostas na página 50)

A melhor ornamentação do lar resume-se na conservação dos móveis e isso se obtém com óleo de peroba.

ELVIRA PAGÃ TIROU A ROUPA

A ESTRÊLA DE CARNAVAL NO FOGO E A SUA TEMPORADA NO RÁDIO AMAZONENSE — CALOR, POUCA ROUPA E UM GRANDE SUCESSO — A AMIGA DA ONÇA — PAGÃO, UM MICO DE SORTE



Texto de LYNÉA BRAGA
Fotos de F. DA MATA

Há alguns dias, que a Rádio Difusora do Amazonas, vinha anunciando a estréia da Rainha do Carnaval de 1950, que como todos os leitores sabem, é o "pecado feito mulher", como alguém se expressou em relação a Elvira Pagã.

Chegou a artista de "Dominó Negro", pela manhã, num Catalina, em companhia de seu diretor artístico; Logo após a sua chegada, Elvira saudou o povo amazonense ao microfone da Rádio Difusora — ZYS-8, onde ela dizia que logo a noitinha, iriam ouvi-la e... vê-la.

Como repórter da REVISTA DO RADIO, no Amazonas, resolvi, ter uma "conversinha" com a intérprete de Sangue e Areia, para que seus fãs do resto do Brasil e mesmo do mundo, soubessem do seu sucesso na terra de Ajuricaba. Assim sendo, um dia depois de sua chegada e também de sua estréia, telefonei solicitando uma entrevista, tendo esta ficado marcada para o dia seguinte às 18 horas no Grande Hotel. A' hora marcada chegava eu. lá. sendo que Elvira já se achava a minha espera. Para iniciar, nossa conversa, perguntei-lhe:

— Que tal o povo cá de casa?

— Francamente, não encontro palavras que expressem o que são os amazonenses; a acolhida, o carinho com que me receberam jamais esquecerei. Sei apenas dizer que é um povo bom e hospitaleiro, enfim, amabilíssimo.

— Tinha você, Elvira, vontade de conhecer o Amazonas?

— Muitíssima. Saí do Rio, apenas para passar dois dias na Bahia, de onde depois voltaria para a Capital da República, a fim de terminar a película Dominó Negro, onde faço o papel principal; mas a minha vontade era tão intensa de conhecer êste maior pedaço do Brasil, que não me contive, aceitando então o convite da S-8. Gostei muito mesmo, desta cidade,

Ela é, verdadeiramente, a inimiga da onça...



NO TEATRO!

O homem descende do macaco, afirmam os cientistas e não há quem não inveje o mico que está no braço de Elvira.

embora faça muito calor, problema que resolvi indo passar minhas horas de folga no "Parque 10 de Novembro", um recanto aprazibilíssimo, onde ficava a vontade, isto é, dentro dágua o tempo todo. Como disse há pouco, estava louca para conhecer o tão lendário Amazonas, e, graças a Deus, concretizei o meu desejo, pois todo brasileiro deve se orgulhar dêste rico Estado e também do majestoso rio Amazonas, tão falado em todo o mundo, não só pela sua imensidade como da água, que tem um quê de mistériosa. Nele é que está tôda a riqueza do Brasil", estas, foram as palavras de Elvira Pagã em relação ao rio. Suas matas, suas águas profundas (onde muito me banhei), as Vitórias-Régias, tudo me impressionou e muito. Antes de vir até aqui minha vontade era ver uma onça de perto ou um jacaré, mas não se realizou o que eu desejava, isto é, vi onça, mas... morta. Mandei encher a cabeça de uma pintada para levar, como recordação, entre tantas lembranças da bela amazonia.

— O que mais apreciou aqui?

— Diversas coisas, ou será melhor dizer, gostei de tudo em geral: Tomei o guaraná amazonense, que a meu ver, não existe igual no Brasil. Comi também, um dos pratos da região, que achei delicioso — tartarugada!

— Quais os elementos de nosso rádio, que apreciou?

— Guiomar Cunha e Ana Cavalcanti, sendo que cada qual em seu gênero.

Elvira recebeu muitas manifestações dos fãs amazonenses, inclusive presentes regionais. Daqui, também, levou um macaco sauim, que batizou imediatamente Pagão e também, um gato maracajá. A artista de "Carnaval no Fogo", chegando ao Rio de Janeiro, vai gravar duas músicas, que se intitulam: Vamos Pescar, de sua autoria e Valentim e na outra face, Sururu de Capote, de autoria de Guará. Disse-nos Elvira, que quando acabar de filmar Dominó Negro, pretende voltar ao Norte, principalmente ao Amazonas, pois gostou muitíssimo



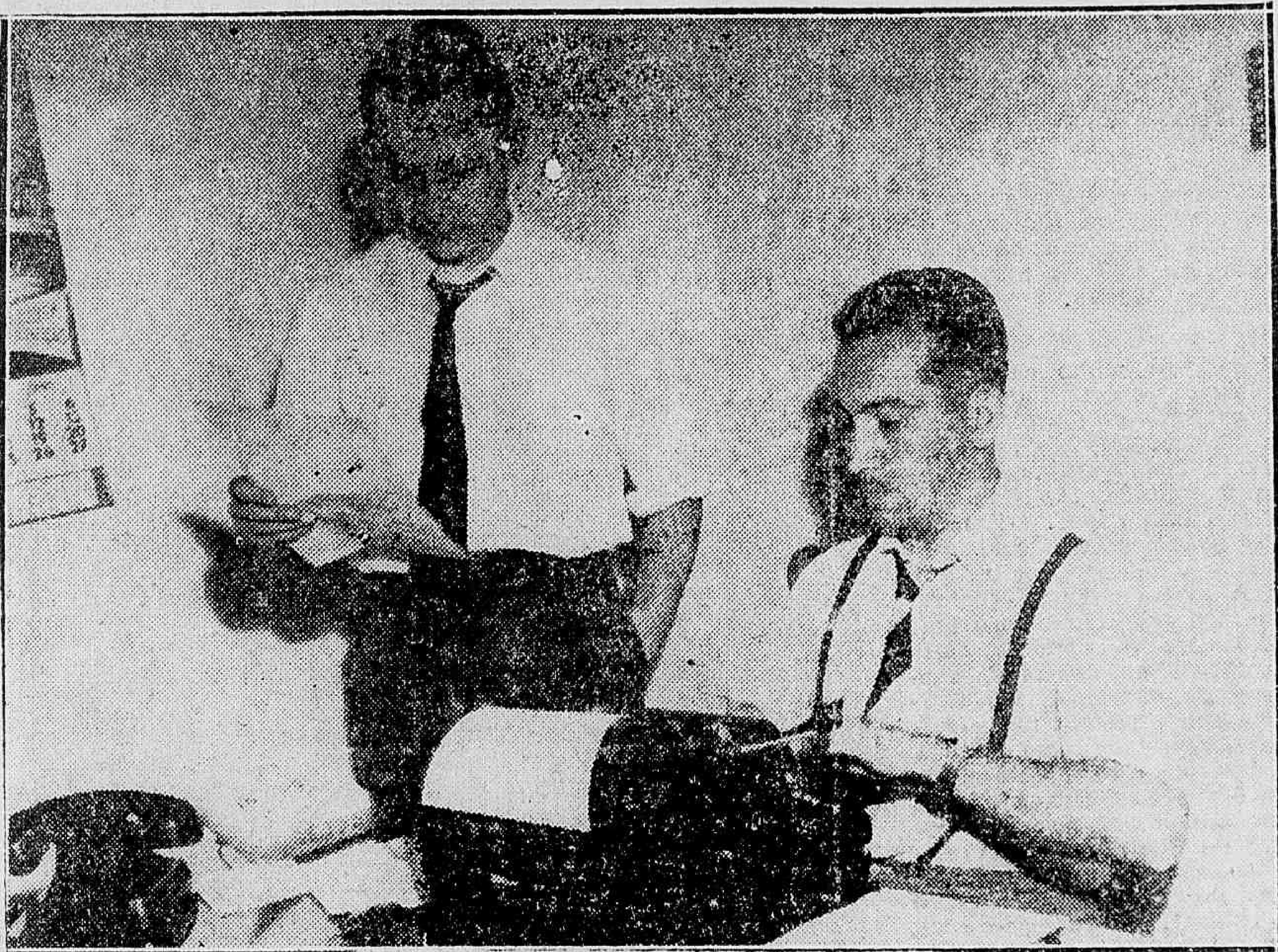
da terra, do povo e dos seus habitantes.

— Quais outros Estados em que atuou?

— Na Bahia, atuei na Boite Oceania; no Recife, na Rádio Jornal do Comércio e em Manaus, como você sabe, na Rádio Difusora do Amazonas. Em todos obtive muito sucesso. Agora, na volta, tenho um contrato em Belém do Pará, no Teatro da Paz e novamente em Pernambuco, seguindo depois diretamente a Cidade Maravilhosa, para terminar o meu filme.

Na primeira apresentação de Elvira Pagã, o calor estava horrivel. Declarou então, que ia tirar uma das peças da roupa para ver se assim melhorava... e a platéia desejou que o calor aumentasse mais... Elvira, obteve um sucesso estrondoso, sem precedentes pode-se dizer, não só pela sua voz como pela sua plástica incomum. Esse presente que a ZYS-8, deu ao povo amazonense, foi um dos maiores, foi um dos mais arrojados, mas também valeu a pena. Foi o mesmo que pegar uma bomba e lançá-la, para que revolucionasse Manaus, para que pegasse fogo como pegou o teatro Politeama em sua estréia e sucessivamente. Foi algo sensacional na radiofonia amazonense. O teatro ficou superlotado em tôdas as apresentações.

Elvira é sem dúvida "um autêntico pecado feito mulher", e que pecado... Seu repertório, é bom, embora um pouco restrito. música que o público exigia tôdas as noites, foi "Sangue e Areia", um sucesso inédito, desde a apresentação da pelicula nacional, "Carnaval no Fogo". A intérprete de Dominó Negro deixou impressionadissima a platéia amazonense, em tudo por tudo. Muito simpática, atraente e delicada, êsses três predicados, indispensáveis na vida de um artista, Elvira Pagã possui, e por os ter, é que venceu.



Wilson Aguiar dita as notícias para o datilógrafo

COMO SE PREPARA UM JORNAL FALADO

ACONTECIMENTOS TEATRALIZADOS E "FUROS" SOB MEDIDA — NOVIDADES JORNALÍSTICAS NUM MICROFONE DE RÁDIO — A RÁDIO TAMOIO E SUA EQUIPE

Escreveu: SEBASTIÃO BRAGA

A Rádio Tamoio que últimamente vinha tendo um caráter de emissora dedicada às programações de rádio-teatro e sentimentais, com programas como a "Hora da Saudade", e as novelas e histórias religiosas, além da oração da Ave Maria, apresenta, uma nova modalidade na sua jornada de trabalho diário. Resolvida a dar atenção ao noticiário dos acontecimentos do dia, a B-7 criou em combinação com um vespertino carioca um jornal falado em que são focalizados os fatos importantes do momento. e comentados os assuntos de maior interêsse para o público.

A Terceira edição do "Diário da Noite" que anteriormente era impressa e posta à venda com as notícias mais importantes do dia em todos os setores — é agora irradiada todos os dias das 22 às 22 horas e 30 minutos, exceto aos domingos, pelas ondas curtas e médias da Rádio Tamôio. O principal redator dessa nova modalidade de jornal falado é o repórter Wilson Aguiar, que organiza todo o noticiário dando-lhe sentido radiofônico, adaptando os telegramas das agências internacionais sintetizando-os em tópicos leves e fàcilmente assimiláveis. Além de Wilson Aguiar, colaboram para êste programa Amorim Parga, Samuel Wainer, Fernando Bruce, Marcelo Pimentel, Edgar de Carvalho e outros em diversos setores. O noticiário que é utilizado nessa transmissões é o mais recente do dia recebido pelas agências. o que dá maior interêsse na recepção dos ouvintes. de vez que, geralmente, só vamos conhecer certos fatos, muitas e muitas horas depois que ocorreram. Assim as informações de última hora, constituem sempre "furos" de reportagem!

O jornal falado da PRB-7 inicialmente apresenta as **manchetes** da cidade, com ligeiro comentário crítico do que apresentam de vulnerável. Em resumo, há ali um confronto muito interessante dos cabeçalhos de todos os vespertinos cariocas. A seguir é apresentado o Comentário Político, assinado por Wilson Aguiar, que revela conhecer de perto as intrigas partidárias delas tirando conclusões, fazendo paralelos, estabelecendo a opinião da imprensa associada que reclama sempre boa administração dos poderes constituidos.

"O que vai pelo mundo" é a seção transmitida a seguir. Trata-se de uma súmula dos fatos dignos de comentário e divulgação que ocorrem todos os dias pelo planeta, apresentados de forma amêna e jovial, e muitas vêzes de maneira pitoresca e jocosa, mesmo. Edgar Carvalho, realiza, diàriamente, uma entrevista com uma figura de projeção nos meios políticos, reportagem que interessa sensìvelmente ao público por ser gravada no próprio local de tra-







balho ou na residência do entrevistado, com os ruídos característicos dêsse ambiente. O noticiário policial da tarde. os mais recentes fatos dessa ordem, são focalizados com abundância de detalhes. A seção esportiva é redigida com a experiência de Fernando Bruce, que comenta, critica e expõe o que se passa nos bastidores do futebol brasileiro, o que, sem duvida, não deixa de ser uma atração para grande parte do público, de vez que o futebol é, como frequências assunto de primeira importância para o brasileiro. Amorim Parga assina a crônica "Um fato por Dia", em que faz crítica e apresenta sugestões. de forma simples e agradável, e argumenta com lógica para proveito dos habitantes da cidade. O rádio-teatro, intervém na transmissão para divulgar através de habilidade de Aldo Madureira, cenas cariocas, de desenlace quase sempre impresvisto e bem humorado. Por outro lado, as simples mensagens aos navegantes foram lembradas, prestando um grande serviço aos viajante, e às suas famílias, uma vez que a Tamôio é emisora que pode ser captada, com facilidade. em qualquer parte. do mundo. A política, finalmente, assunto dos mais interessantes no momento, e daí a oportunidade da seção "O dia Político" confiada a Marcelo Pimentel que faz um resumo do que acontece nos bastidores e nos círculos políticos do país. Na última seção do programa, intitulada "A vida depois das cinco" são apresentadas as notícias de última hora, que são sempre "furos" geralmente dados a conhecer pelos matutinos do dia seguinte.

Dispondo de material técnico e pessoal habilitado nas reportagens externas. a Rádio Tamoio conta com moderna equipagem para transmissões em frequência modulada, que dispensa os fios telefônicos, e uma série de obstáculos originados por êsse hoje já primitivo meio de comunicação no setor da rádio-eletrônica.

São locutores do jornal falado da Tamôio, Mario Luiz, Collid Filho e Nino Prates, vozes entusiasticas que interpretam, cada um com sua personalidade, as diversas seções da 3a. Edição do "Diário da Noite".

Com esta equipe de locutores, a Tamoio manda seu jornal falado para o ar. Três vozes diferentes para dar maior movimentação ao noticiário de todo dia.

ALUGA-SE



SERVIÇO DE ALTO-FALANTE "PROGRESSO"
INSTALAÇÕES RÁPIDAS EM
CLUBES,
IGREJAS,
COMÍCIOS,
SINDICATOS,
BAILES,
ETC.
PROPAGANDA POLÍTICA EFICIENTE EM
ALTO-FALANTE "PROGRESSO"
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
COM
LAURO
Rádio-Técnico
Telefone: 23-3721

Com 30 minutos de irradiação, o noticioso da emisora associada, põe seus ouvintes em dia com o que acontece em tôda parte e nos diferentes setores e manifestações da vida política, esportiva, social, da cidade e do país, e de todos os quatro cantos do mundo.

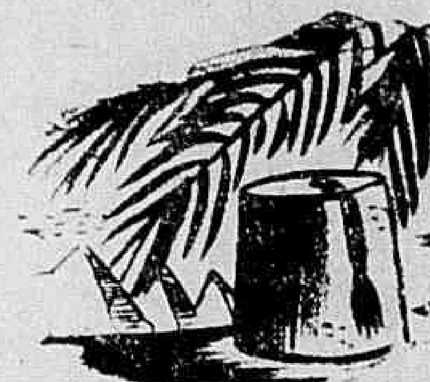


Em São Lourenço, Jimmy e Carmélia, em companhia de Nilo Sérgio

O EGITO ESTÁ CHAMANDO

JIMMY LESTER E CARMÉLIA ALVES!

O ORIENTE MÉDIO QUER APLAUDIR A NOVA SENSAÇÃO DA MÚSICA BRASILEIRA E O CANTOR DOS RÍTMOS DE ALÉM-FRONTEIRAS – UM SONHO DE AMOR EMOLDURADO PELO "COPACABANA PALACE" – "ME LEVA!" VENDEU CINQUENTA MIL DISCOS – BANGU E FRANCA NUMA SÓ HISTÓRIA



Texto de BORELL. FILHO

E' fora de dúvida que a nova sensação da música popular brasileira chama-se Carmélia Alves. Dona de uma voz bonita, e, mais do que isso, tanta "bossa" quanto a de tôda nossa Carmem Miranda, Carmélia Alves está subindo vertiginosamente de cotação, bastando que se diga ter uma de suas ultimas gravações, aquêle "Me Leva!", vendido nada menos que cinquenta mil discos! Ela e Jimmy Lester formam um casal feliz, enamorados até dizer chega, artistas até debaixo dágua. Um e outro estiveram com a reportagem, contando coisas de seus triunfos, anseios e projetos.



Quem vê cara não vê coração...

A história começa pelo principio da carreira de Carmélia Alves. Nasceu em Bangu a criadora de "A Dança do Pinote", há mais ou menos 25 anos. No ano de 1940 foi à Rádio Nacional pedir para que a ouvissem num "test". Aprovada com distinção, foi logo contratada pela E-8, ali permanecendo durante dois anos, até passar para a Mayrink Veiga. No mesmo ano foi cantar na "boite" do "Copacabana Palace Hotel", onde ficou até conhecer o Jimmy Lester, que, mais tarde, seria seu esposo. Este viera de São Paulo, onde nasceu há 30 anos, na cidade de Franca. Jimmy entrara para o mundo do microfone em 1938, através da Rádio Tupi, cantando, depois, na Cruzeiro do Sul e, inclusive, na inauguração da Rádio Gazeta. Simultaneamente com o rádio, apresentava-se nas principais "boites" paulistas. Seu gênero: as doces melodias da terra de Trenet e os ritmos esfusiantes das regiões de Bing Crosby e Dinah Shore Jimmy viera para o "Copacabana" e lá conheceu Carmélia que segundo êle próprio confessa, não o olhava sequer para responder a um "boa noite"! Mas o moleque Cupido já os marcara e jeito, esperando uma boa oportunidade para o "golpe" final.

★

UM dia, Jimmy Lester que já não aguentava mais aquêle amor incomensurável pela Carmélia, resolveu botar as cartas na mesa. Chamou-a e disse-lhe, fuzilante e decisivo, que não poderia viver sem ela. Antes, fizera tudo para agradar os futuros sogros. Com o apoio dêstes, foi para o campo de batalha. O "inimigo" se rendeu e o casamento foi marcado para cinquenta dias depois. No dia certo, um casal simpático como poucos, comparecia diante do altar, concretizando um belo sonho de amor!

★

LUA de mel: Jimmy e Carmélia foram percorrer o Brasil. E, por onde passavam tinham que cantar. Até que fizeram quase uma fortuna. O norte do país queria aplaudi-los cada vez mais. Um e outro, no entanto, tinham contratos para se apresentarem em São Paulo. Contratos magnificos: não havia porque recusar as boas propostas. E foram para a capital bandeirante. Uma temporada de um ano, pensaram Mas o paulista não se conformou com isso! Exigiu que o casal feliz ficasse mais tempo por lá. E Carmélia e Jimmy permaneceram na terra dos bandeirantes até 1948, depois dos êxitos mais expressivos que dois artistas, de gêneros musicais diversos, poderiam obter. O Rio, porém, os estava chamando insistentemente. Como é que era?...

★

EM 1948, Carmélia pediu a Jimmy para rever a família. E logo os dois arrumaram as malas, viajando para a cidade maravilhosa. Aqui, em um minuto, firmaram contrato com a Mayrink Veiga, onde reapareceram aos "fãs" cariocas. Foi um acontecimento. O Rio deixou-se, logo, envolver pela simpatia contagiante que se encontra nas gravações de Carmélia. E bateu palmas, também, para o estilo sóbrio e bonito do cantor que divulgava as melodias mais coloridas do cancioneiro de além fronteiras. Carmélia foi para o sua condição de maior atração da "boite". Jimmy preferiu o "Night and Day".

As fábricas de discos, verificando o sucesso de Carmélia Alves, cada vez mais expressivo, pela onda da PRA-9 e através do "Ritmos da Panair", passaram a procurá-la, pedindo um contrato de exclusividade. Jimmy, que é o orientador da carreira da esposa, escolheu a melhor, selecionando, inclusive, o repertório para a tarefa que havia de colocar a intérprete de "Cauchita" na primeira linha dos valores do rádio brasileiro. Na "Continental", Carmélia gravou, de inicio, os sambas "Tic-Tac do Relógio" e "Diga que sim". Um sucessão! Depois, do carnaval, botou na cêra aquelas delicias chamadas "Coração Maguado" e "Jardim dos Animais". Os discos eram vendidos como sorvete em dia de calor! Daí vieram outras férias para o casal: Jimmy aceitou umas propostas do norte e os dois foram cantar em Pernambuco, Bahia, etc. Em Recife conheceram a chamada "dança do pinote". Ali estava um magnifico motivo para se transformar em música popular. Na volta ao Rio, Carmélia gravou a história do "pinote": e o disco está batendo vários recordes de venda!

Mas ainda existem outras gravações de sucesso, feitas pela nova sensação do rádio: "Trepa no coqueiro", "Sabiá na gaiola" e, para surgir no mercado, "Sala de bico" e "Trem de Ferro", duas gostosuras musicais.

★

Apesar de suas constantes temporadas no interior, atendendo ás inúmeras solicitações que lhes são dirigidas, Carmélia e Jimmy resolveram ficar definitivamente no Rio. Compraram até mesmo um apartamento no posto 3, em Copacabana Esperam ficar aqui para sempre. Parecem ainda envolvidos pela doçura da Lua de mel Mas o Jimmy tem uma novidade:

— Sabe que recebemos uma proposta supervantajosa para cantar no Oriente Médio?

Não, o repórter não sabia. E veio, nesse caso, a revelação do convite: um, e outros exibir-se-iam no Egito e outros países daquela região, a troco de uma compensação de reviver um moribundo!

— E vocês, que decidiram?

Carmélia é a primeira a responder: estão "assuntando". Não sabem se vão ou se ficam. O assunto merece estudos demorados. Mas chegarão, em breve, a uma decisão.

— Fiquem aqui no Rio!

★

Carmélia levava um monte de cartas. Jimmy também. Uma missiva, no entanto, falava mais do que as outras. Porque trazia um endereço que não era por exemplo, de Cascadura... ou mesmo do Amazonas. Tratava-se de uma carta do sr. Alberto Ugaz. Quem seria o missivista? Foi-se ver o endereço "calle Manoel Quadros, 386, altos 13. PERU". Sim, era uma carta lá do fim das Américas pedindo retratos e fazendo referências a várias gravações da "estrêla". Carmélia sorriu e não se conteve:

— Outra carta igual a essa e eu acabo acreditando que estou ficando famosa!

★



Carmélia Alves, como é em todos os momentos: Alegre, feliz e bonita

MATINHOS E FRANÇA, DOIS

UMA DUPLA QUE VIVE MUITO AFASTADA NA VIDA REAL — DOIS COMPANHEIROS APENAS FORA DOS ESTÚDIOS

Quem ouve os esquetes em que França e Matinhos atuam, ou os vê no auditório da Rádio Sequência sempre animados e sorridentes, não pode calcular a rivalidade que existe entre os dois elementos mais populares da emissora associada, rivalidade que, antes de quebrar a linha de cordialidade existente entre eles, apenas serve para evidenciar mais e mais as qualidades interpretativas que possuem.

Diferentes em todos os pontos de vista e vivendo em ambientes diversos, êles também praticam outras diversões e, fora do microfone ou longe do palco, se conservam o mais distante possível um do outro! Enquanto França admira os cães e os gatos, Matinhos cria coelhos e aves principalmente faisões importados diretamente para sua pequena granja, uma propriedade localizada em Maria da Graça, que êle incrementou tão de pronto resolveu deixar de lado a idéia de se tornar fazendeiro em Mendes!

Otávio França tem uma casinha em Honorio Gurgel onde passa seus momentos de folga entre os cachorros Papanatas e Pihunhi. Construída recentemente, a moradia de França é uma casa sempre frequentada por amigos que procuram, dessa forma, desfrutar da amizade do comediante e perfeito anfitrião.

As festas realizadas nas noites de São Pedro, na casa de Otávio França têm marcado época e a elas comparecem todos os elementos de rádio e de teatro num movimento de confraternização que se prolonga sempre até as primeiras horas da manhã de outro dia.

Repetidas vezes temos ido às festas de França e repetidas vezes temos encontrado Matinhos noutros setores que não as reuniões do seu colega comediante. Enquanto França se socorre da mobilidade fisionômica para tirar efeito das cenas escritas, Matinhos prefere usar apenas o seu próprio timbre vocal áspero e agudo, tão do conhecimento dos ouvintes.

Conversar política, notadamente o avanço social, com Matinhos, é fornecer meios para uma longa palestra que se entremeia

Os irmãos xifopagos também brigam por causa de "piadas"...

...mas, na hora do Biriba comer, se unem contra o porco!...



GRANDES RIVAIS

COLEGAS DE TRABALHO COM PONTOS DE VISTA DIFERENTES



Matinhos tem um medo louco de cachorros e por isso reluta em entrar...

de citações dos mais eminentes políticos do Brasil, ou da Inglaterra, America e França. Político por convicção, Matinhos, quando contrariado em seus argumentos, toma atitudes exaltadas que, muitas vêzes, dão a impressão de que desabará uma autêntica tormenta de gênios. Passados os primeiros instantes, volta a ser o mesmo alegre e comunicativo interprete de tantos quadros engraçados ao lado de Otávio França, parecendo para quem os ouve, duas inseparáveis figuras.

Nascido no Rio Grande do Sul, Otávio França recebeu na pia babismal o nome de Octaviano, nome que êle, depois de dar baixa do Exército onde chegou a ser sargento, transformou em Otávio Quanto a Matinhos que é natural do interior de São Paulo, seu nome é Estevão Matos e êle mesmo declara que na cidade onde nasceu apenas havia dois com este nome: Um preto bêbado, figura popular, e um cachorro vira latas!...

Matinhos era prático de farmácia e doido por teatro, não perdendo espetáculo de quanto "mambembe" aparecesse na localidade e, por isso, certo dia, abandonou pomadas e pílulas para seguir numa companhia que o aceitou como artista. Estas são em linhas gerais as notas sobre os dois companheiros de microfone que, na vida real, apenas mantêm relações de oficiais do mesmo ofício.



A divisão dos peixes de maneira diferente daquela em que a Bíblia ensina



França fica na Europa, mas dona Eugênia afirma que é em Honório Gurgel...



MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMA ...

IDA GOMES, rádio-atriz da Tupí

Nasci na Polônia, em Krasmick, bem perto de Lublim, há há vinte e sete anos, no dia 25 de setembro. Apesar de polonesa, não sei falar a língua de minha pátria porque, com um ano de nascida, meu pai e minha mãe se transferiram para a França onde eu permaneci até os 13 anos, tendo estudado em Paris, numa escola próxima a Notre Dame. Terminado o meu curso primário e tendo feito meu meu exame de admissão ao ginásio, meus pais resolveram vir para o Brasil. Guardo da França as mais caras lembranças e desde os folguedos de menina, até meu primeiro namorado, pertencem à terra de Vitor Hugo.

Sou francesa por sentimento, por índole e por formação infantil. Sou devotada ao país onde aprendi as primeiras letras e onde balbuciei as primeiras palavras. Sou por isso uma fervorosa adepta da literatura francesa, estudo os clássicos gauleses como poderia estudar os mestres de minha terra se soubesse falar a língua polonesa.

Minha mãe é um espírito emotivo e sempre gostou de ler e escrever. Escritora na Polônia e na França, ela continuará tôda a vida trazendo para o papel as suas mais caras emoções, dando brilho a personagens e fantasiando fatos e acontecimentos que vivem na sua fertilíssima imaginação e no bico ágil de sua pena.

Meu pai, porém, é um homem prático. Um comerciante disposto a fazer bons negócios e manter a família em boa situação, com o máximo de confôrto e sem as menores preocupações de ordem geral. Tenho um irmão, Filipe, que tem por meta a vida teatral e já trabalhou em boas companhias, entre as quais a de Dulcina onde figurou na "Filha do Jório", de D'Anunzio.

Chegando da França, eu não falava uma palavra de português. Portadora de um atestado de conclusão do curso primário e o respectivo exame aprovado de ingresso no ginásio, fácil me foi ingressar no colégio brasileiro onde terminei meus preparatórios e conquistei o diploma de contadora. Quando estava há dois anos no Brasil, em 1938, tomei parte num programa de rádio e, por insistência de minha mãe, fiz a inscrição para o *Em Busca de Talentos*, da PRE-8. Recitei uma poesia de Pedro Medeiros, intitulada "Súplica do Menino Pobre". Fui muito aplaudida e venci o concurso ganhando 150 cruzeiros de prêmio! Era o primeiro dinheiro que conseguia com a arte!

Continuei, porém, estudando e trabalhando. Ao terminar meu curso arranjei um emprego de secretária e nele fiquei três anos; mas, em 1941, soube que havia um programa intitulado Teatro da Peneira, na Rádio Educadora.

Fiz a minha inscrição e fui aprovada. Data daquela época, também, o aparecimento de Amelia Ferreira, Amelia Simone e Maria do Carmo, tôdas no mesmo programa de Atila Nunes.

Em 1942 tomei parte na Cia. de Espetáculos da Otica Brasil interpretando o primeiro papel da novela, "Jóia", o bandoleiro famoso. Foi nesse papel que Olavo de Barros me ouviu e resolveu oferecer-me um contrato. Antes, porém, estive na Rádio Jornal do Brasil e de lá me transferi para a Tamoio de onde passei à Rádio Globo, em que atuei por longo tempo. Estava na Rádio Globo quando ganhei uma bolsa de estudos e fui visitar os Estados nidos. O meu grande sonho era conhecer New York e lá estive, nada menos do que seis meses. Pude assim aperfeiçoar o meu inglês e juntar às duas línguas que falava com facilidade, a britânica.

Em New York tive oportunidade de frequentar a Broadway e num de seus teatros vi o trabalho espetacular de Charles Boyer interpretando a peça "As mãos sujas", que ainda há pouco tempo foi representada no Rio pela Comedie Française na interpretação de Jean Louis Barrault.

Depois de New York, estive em Washington, durante duas semanas e daí segui para o Canadá. Visitei Toronto e Montreal onde permaneci uma semana em cada cidade e acabei regressando ao Brasil. Ao chegar ao Rio recomecei a atuar na Rádio Globo. Trabalhei seis meses na E-3 e de lá voltei à Tupi onde me encontro até hoje lendo, passeando e trabalhando intensamente na minha arte.

Estudei teatro e tenho esperanças de um dia ingressar na alta comédia como tantas atrizes do Brasil. Acho que o teatro pode oferecer maiores emoções do que o rádio, estou porém satisfeita com a minha estação, com os meus colegas e diretores. O rádio, notadamente o rádio-teatro, não nos dá a sensação de estarmos sendo apreciados em nossa atividade. O teatro nos coloca diante do público e assim é que sentimos o seu aplauso ou a sua reprovação. Enquanto, porém, não tiver a oportunidade de fazer teatro juntamente com o rádio, terei que viver apenas estudando literatura, teatro clássico, francês, inglês ou português.

Como estudante de literatura aprecio imenso Romain Rolland e Roger Martin du Gard. Gosto da literatura francesa moderna e acredito que ninguém pode se apresentar de outra maneira e com outro espírito que não o literato francês.

Na Rádio Tupi tenho excelentes amigos que, como eu, admiram o teatro e a literatura francesa, tais como Olavo de Barros, Hamilton Ferreira. Da minha nacionalidade conservo apenas o nome de Ida Szafran, que o rádio me fez mudar para Ida Gomes. Esta foi a minha vida até hoje: Sou solteira e admiro a mulher norte-americana pela sua independência.



Em New Jersey, no jardim da casa de seus parentes, onde se hospedou ao visitar a América.



Junto ao Palácio da Justiça, em Washington. Ida Gomes estava na Rádio Globo, quando visitou os Estados Unidos.



Em Teresópolis, durante uma temporada de férias, queimando a pele clara, para se identificar com as brasileiras.

Máquinas de Escrever
COMPRA E VENDE
GABRIEL RANGEL
Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85
2.ª LOJA
FONES:
LOJA: 23-4742
OFICINAS 43-8784

GUARDE
... suas notas de compras de discos na MESBLA
ELAS TÊM VALOR!
Cada compra de 12 discos, de uma só vez, ou parceladamente, lhe dará direito a um lindo album inteiramente
GRÁTIS
SECÇÃO DE DISCOS
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56



Jamelão, o homem de duas caras... quando chega diante do espelho! Por que é que não fazem baton preto?!...

"A BATUCADA ESTÁ NO MEU SANGUE"

Jamelão, um novo cantor de rádio — De tecelão e borracheiro a autor e intérprete — Campeão dos programas de calouros acabou vencendo

Ao entrarmos na "Sequência G-3" avistamos Jamelão, muito alto, côr escura, gravata borboleta, junto ao microfone interpretando um de seus números; daí surgiu o ensejo para entrevistarmos o criador de "Este é o maior".

Jamelão nasceu no Distrito Federal, bairro de São Cristóvão, no dia 12 de maio de 1913. Em garoto gostava muito de jogar bola; e principalmente de nadar tendo feito muita "gazeta" para poder praticar êste esporte. Estudou durante o curso primário na escola Nilo Peçanha e, uma vez, feito o admissão transferiu-se para a Escola Visconde de Cairu onde cursou até o segundo ano do curso industrial, pois quando ia cursar a terceira série foi obrigado a deixar aquêle educandário passando então a trabalhar na fábrica de tecidos Confiança Industrial. Após trabalhar naquela fábrica por algum tempo, transferiu-se para uma fábrica de borracha, onde veio a conhecer Onéssimo Gomes que também era funcionário daquele estabelecimento. Jamelão já gostava de fazer suas serenatas nas noites enluaradas, mas após êsse conhecimento, devido a influência de Onéssimo, tomou gôsto pelo canto. Começou então a tomar parte em programas em "Raio K em busca de talentos", levado ao ar pela Rádio Nacional, não foi porem aproveitado indo então ao programa de calouros de Ari Barroso. Passando a atuar na "Escada de Jacó", mas sem resultado compensador. Jamelão desiludido voltou ao seu emprêgo na fábrica, onde ganhava mais. Após algum tempo, tornou a encontrar o seu amigo Onéssimo que o convidou para ir cantar num dos "dancings" da cidade. Aceitou a proposta e então, mais encorajado, entrou no concurso do Rádio Club do Brasil "Pescando Estrelas", sendo contratado por um ano para cantar com a orquestra de

Napoleão Tavares. Terminado o compromisso, o cantor transferiu-se juntamente com Napoleão, para a Rádio Guanabara e quando estava atuando na PRC-8, Erasmo Silva convidou-o para tomar parte no coro da Rádio Tupí onde ganhou certa popularidade e, a custa de muito esfôrço, foi lnaçando gravações no carnaval conseguindo, com suas músicas um êxito apreciável.

Em palestra com o querido cantor perguntamos-lhe:

— Qual a maior emoção que você já teve?

— Neste ano tive as maiores emoções de minha vida, pois sou um cantor novo e a música que gravei alcançou grande êxito.

— Quanto a parte monetária, está satisfeito?

— Até o presente momento não; mas há uma promessa por parte dos diretores da G-3 que muito me anima.

— Uma vez que se abordou assunto monetário, quanto você ganha por disco vendido?

— Como exclusivo da Odeon, ganho por disco Cr$ 0,60 (sessenta centavos).

— Quais as próximas músicas que pretende gravar?

— Pretendo gravar o Maracatú de Geraldo Medeiros "Pai Joaquim" e o samba canção de Lupicinio Rodrigues "Ex-Filha de Maria".

— Que mais tem a dizer a seus fãs?

— Quero agradecer a todos os que me têm apoiado, e tudo farei para poder continuar a merecer a atenção que me têm dispensado.

— Neste ponto demos por finalizada nossa palestra com o cantor da Tupi, um rapaz que a custa do próprio esforço conseguiu ingressar no rádio para vencer!





No meu tempo isto se chamava xocalho... por isso é que eu gosto de xocoalhar...



EM BAIXO: — O batuque está no meu sangue... e eu não posso ver uma bateria.. quanto a saber tocar... é bom mudar de assunto...





CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

Zé Gonzaga, o querido sanfoneiro do Brasil gravou em disco Odeon a polca-baião de José Gonçalves e A. Barbosa: Disco Voador, que deverá alcançar grande sucesso.

★

Araci de Almeida já fêz o seu primeiro disco na Continental. São dois números de Arí Monteiro e Peterpan.

★

Muito boa a última gravação de Alcides Gerardy. "Maria" de Ari Barroso e "Negro "de Felisberto Martins. Acompanhamento de grande orquestra. Efeitos musicais do Côro dos Apiacás.

★

Acaba de ser fundada na cidade mais uma fábrica de Discos, denominada TÔDA AMÉRICA.

★

Fala-se insistentemente que os "Irmãos Vitale" as maiores editores da América do Sul, lançarão no carnaval de 1951, uma nova marca de Disco.

Vamos aguardar.

★

Esteve em visita ao Rio de Janeiro o conhecido compositor Paulista Victor Simons.

★

Já está à venda o último disco de Roberto Paiva, artista exclusivo da Rádio Guanabara. O criador do Jardim de Flôres Raras, canta com muita precisão o samba de Arnaldo Passos "Há quanto tempo".

RECOMENDAMOS PARA DISCOTECA

RATO, RATO — Fon Fon e sua Orquestra.
O BAILE COMEÇA ÀS NOVE — Roberto Silva.
O QUE VIER EU TRAÇO — Ademilde Fonseca.
TIRO O LEITE — Bob Nelson.
CIGANOS NO BRASIL — Muraro.
FLAUTEANDO NA CHACRINHA — Altamiro Carrilho.
SÃO PAULO — Jorge Goulart.
CINZAS DO PASSADO — Alcides Gerardy
CARIDE DE MULAMBO — Cesar e Emilinha.
BEM-TE-VI ATREVIDO — Muraro.

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo "com enquêtes" realizadas junto ás fábricas de gravações, e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais recebidos durante a semana pelo Cassino da Chacrinha.

1 — TUDO ACABADO — samba — Dalva de Oliveira
2 — NANÁ — rumba — Ruy Rey
3 — A DANÇA DA MODA — baião — Luiz Gonzaga
4 — GAROTA DE CAFE' — samba — Gilberto Milfont
5 — O SANFONEIRO SO' TOCAVA ISSO — marcha — P. Batista
6 — MALANDRO EM PARIS — samba — Linda Batista
7 — AMIGO — samba — Nelson Gonçalves
8 — JANGADEIRO — baião — Zé e Zilda
9 — VOCE NÃO ME BEIJA — samba — Carlos Galhardo
10 — CARIRI — baião — 4 Ases e 1 Coringa.

..Artur Montenegro pertencente ao "cast" de exclusivos da emissora de Perlingeiro, gravou em disco Star, o samba "Leviana"...

★

São responsaveis pela Discotéca da Nacional: Evaldo Ruy, Regina, Guaracy, Carminha e o locutor Reynaldo Dias Leme.

★

Vem ai o segundo disco do Risadinha... "Baburiba no samba" e a "Nêga já Sabe", ambos prometem repetir o mesmo sucesso de FAN-RAN-FAN-FAN...

★

A Odeon acaba de reeditar dois autenticos "hits" na nossa querida Carmem Miranda: Na Baixa do Sapateiro e Salada Mista.

Aproveitem.

★

Carlos Galhardo, o cantor querido da cidade está de parabens. O criador de Cortina de Veludo regravou a linda valsa de Peterpan "Ultima Inspiração". Gravação de primeira! Interpretação magnifica. Bonito acompanhamento. Outro número interessante do repertório do cantor solitário de Jacarepaguá é o samba de "Você não me beija" de Ari Monteiro e Peterpan.

★

Alcides Gerardy acaba de adquirir por 450.000,00 um bonito apartamento em Copacabana.

Para a inauguração Gerardy oferecerá um Caldo de Cana aos seus amigos.

★

Carmem Costa viajou para o Ceará. Paulo Gracindo deverá gravar outro disco na Continental, desta vez, ao lado de Ademilde Fonseca...

★

A Victor acaba de lançar no mercado mais um disco de Francisco Carlos, o brotinho de Copacabana: "Eu e o meu Coração" — samba de Lupicinio Rodrigues, consagrado compositor gaúcho, e "Tudo me lembra você" de Luiz Antônio, J. Junior e Paulo Gesta.

★

LINDA BATISTA continua no Teatro Recreio — ZE' GONZAGA está operando na Tupi de São Paulo — OSCARITO vai gravar para o Carnaval — ATILA NUNES é o responsável pela programação de Discos da Guanabara — CLAUDIONOR CRUZ continua ensaiando "As seis Pequenas do Barulho."

★

Nelson Gonçalves continua em grande forma; cantando cada vez melhor. No momento estamos ouvindo as suas mais recentes criações: "Mulheres de Ninguém", samba de Cicero Nunes e Nebrega de Macêdo e "Amigo" de Herivelto Martins, dois lindos sambas gravados em disco Victor.

★

Mais um lançamento da Star — Pedalando — polca do filme "Carnaval no fôgo" e "Tempo de Criança" rancheira de João de Souze e Elí Turquino. Intérprete Adelaide Chiozzo — Acompanhamentos do acordeonista Alencar Terra com o conjunto Star.

QUAL O SEU PROBLEMA?

168 — LORAIDE RUFINO — (S. Paulo) — Sua segunda carta chegou-me agora. Não registei o recebimento da primeira. O volume da correspondência para esta secção e muito grande e daí, como é natural, a inevitável demora. Com a direção desta revista, estamos estudando uma fórmula capaz de satisfazer nossos consulentes em tempo mais reduzido. A solução, entretanto, envolve maiores obrigações e mais um auxiliar só para esta secção. Este mês, ainda, poremos em execução a nova fórmula de trabalho e assim os consulentes serão atendidos com mais rapidez. — Não me foi possível pelo menos fazer a análise do seu nome, visto que sua assinatura está um pouco confusa. Mande-me os dados do nosso coupon e será atendida. Escreva-os com clareza, para evitar dúvidas.

★

169 — INDIANA (D. F.) — Tem uma hiperexcitação do sistema nervoso. A ciência médica moderna, progrediu muito e um bom exame, com especialista capaz, poderá prevenir, no futuro, desajustamentos maiores. O cérebro, a língua, as mãos, os dedos, a vesícula biliar, ossos e músculos poderão apresentar enfermidades. Várias mudanças, sentimentais e profissionais, são assinaladas nos anos de 1945, 1946, 1948 e, a mais importante delas, em 1952. Daquêle ano em diante, terá nova vida, inclusive estará, então, casada. Este ano terá um período de dificuldades, entre agôsto e novembro. Terá a saúde comprometida e o ânimo fraco, devendo armar-se de confiança e fé no futuro, para vencer essa fase momentânea.

★

170 — INDECISA DE MOGI — (Mogi das Cruzes) — Há uma combinação harmônica entre a consulente e o seu namorado, prognosticando ser possível uma união feliz. Todavia, deve notar que o seu pretendente é um tanto autoritário, impulsivo, exigente, ativo e que ama a lealdade. Há, entretanto, entre vocês, pontos de afinidade espiritual e que serão a garantia da durabilidade das relações. A consulente deverá ser mais dócil, menos teimosa e orgulhosa, agindo com mais franqueza e suavidade. Teve uma ruptura com o seu namorado, êste ano, entre 15 e 27 de Fevereiro. Poderá reatar as relações a partir dêste mês até outubro vindouro. Sua profissão está bem escolhida, podendo, entretanto, dedicar-se aos ofícios de chapeleira florista, trabalhos manuais artísticos ou artezianais, em atividades que exigem bom gôsto e imaginação. Sua vida financeira melhorará em 1954 (outubro) quando terá importante mudança de vida, inclusive com possibilidades de casar nesta época. Volte a esta secção em novembro próximo.

★

171 — GATA DO MATO — (DF) — Maternal, doméstica, suave, pacífica, reservada, sonhadora, mediúnica, metódica. Sua vida melhorará, como espera, em 1951 e evoluirá, gradativamente, até 1958 quando alcançará uma época muito favorável ao seu futuro. Há possibilidades de casar dentro de 13 meses a contar desta data. Sofre do estômago e das vias urinárias.

★

172 — CABROCINHA — (DF) — Bondosa, cândida, magnânima, virtuosa, religiosa, maternal, ativa, simpática, justa, metódica, e humana. Terá uma longa existência, porem marcada por muitos caminhos de vai-e-vem e de variados panoramas. Terá uma mudança de vida em 1951, com o casamento, e mdezembro. Um pouco nervosa, fígado fraco, deverá cuidar da sua saúde e encontrará na vida ao sol, ao ar livre, a melhor medicina que deve ser aliada a uma vida metódica (dormir em horas certas e não abusar da mesa). A profissão indicada é o magistério, devendo aproveitar para continuar a sua formação profissional interrompida em 1943.

★

173 — BOTUCATUENSE — (Botucatú-S. Paulo) — Caridade, devoção, filantropia, humanismo, sociabilidade. Às vezes, imprimindo um sentido duplo, com certo indiferentismo, timidez e passividade às suas ações. Telepata e mediúnica. Tem duas mudanças importantes em sua vida: a primeira já foi realizada em 1932 e a segunda será em 1959. Nessa data, sua vida sera totalmente e terá alcançado o que tanto tem ambicionado.

★

174 — DESILUDIDA DA VIDA (D. F.) — Intrépida, cheia de amor próprio, extremosa e intuitiva. Seu namorado deve ter outro compromisso, segundo as indicações. Todavia, não parece existir sincronismo entre os temperamentos, o seu e o dêle. Você é muito jovem e deve aproveitar os anos de sua juventude para a sua formação profissional, pois terá que lutar muito no futuro. Teve duas mudanças importantes, uma em 1946 e outra em 1948. Em 1952, encontrará um candidato que se firmará como espera.

★

175 — RAINHA MORENA — (DF) — Simpática, flexível, curiosa, sentimental e comunicativa. Um pouco inquieta, indecisa, e inclinada à duplicidade e à versatilidade. Nada posso dizer sôbre o seu namorado, pois preciso da data do seu nascimento. Terá o emprêgo que pretende em 1952 (julho), embora antes exerça outra atividade. Volte, enviando-me a data pedida.

★

176 — LISA SULIMAR — (Vitória) — Sua pergunta não está muito clara. Mudará de vida e de cidade em 1953. E' isso o que quer saber? Não seja tão inquieta e espere um pouco para obter o que tanto ambiciona.

★

177 — SEMPRE VIVA — (Juiz de Fora) — Sua vida será muito ativa, e movimentada, sobretudo cheia de surpresas agradáveis e desagradáveis, devendo ir buscar muito distante do lugar onde nasceu a felicidade que almeja. Mande-me a data do nascimento do seu namorado de infância.

RESPOSTAS DO **Prof. KALLENDER**

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado em termos claros e com períodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos basear-á suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO — Av. 13 de Maio, 23 — 18.º and. — RIO

Nome (completo): ....

....

Endereço: ....

....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora (aproximada): .... Altura: ....

Pseudônimo: ....

MÚSICA AMERICANA

Por DONAL COLUMBO

Entre os cantores norte-americanos, Bing Crosby é o de maior popularidade. Consideramos Bing o cantor que maiores qualidades possui, e cremos que aqui no Brasil é portador de um sem número de fãs. Mesmo que, como nas côres, as opiniões se choquem "El Bing" continua com sua popularidade sempre crescente. Não estranharíamos se todos fossem admiradores de Crosby, como também não estranhamos que bastante populares são Frank Sinatra, Dick Haymes, Mel Thormé (um novato com ares de veterano) ou mesmo o Andy.

Quem poderá se esquecer de uma gravação como "Bahia", "Ponciana" ou "Route 6"? São músicas que logo definem Crosby. Mas se o amigo leitor é fã de Sinatra, Mac Rae, Haymes ou outro valor da música americana, perdoe-me a sinceridade. Ainda que novos valores apareçam, Crosby ainda é o principal!

SABIA!

Duke Ellington, o popular "jazz-man" norte-americano foi, recentemente, vaiado pelos "hot-fans" franceses. Essa manifestação de desagrado deu-se no Palácio Chaillot, onde Duke atuava com sua orquestra.

DISCOS

Perry Como, em gravação Odeon, gravou as seguintes músicas: "Blue Room" — Whith a Song in My Heart" e "My Melancholy Baby" — "When You're Smilling".

*

Com "The Three Suns" ouvimos "Eccentric" e a popularíssima "Trevo de Quatro Folhas".

*

Al Jolson gravou "Toot Tootsee Goodbye". Na outra faceta, "After You're Gone".

Dick Haymes nos apresenta, entre suas recentes gravações. "The Street of Laredo" e "My one and only Hightland Fling".

MÚSICA PARA O LEITOR

Apresentamos hoje, na "MUSICA PARA O LEITOR", a letra da vitoriosa composição de Newman ,"AGAIN".

Again this couldn't happen again
This is that once in a lifetime.
This is the thrill divine
What more, this never happen [before
tho I have prayed for a lifetime
That such as you would sude- [denly be mine

Mine to hold as I'm holding you [now
And yet never so near
Mine to have when the "now" [and the "here" dissapear
What matters dear, or when [this doesn't happen again
We'll this the moment forever
But never, never again.

TESTE PARA O LEITOR

Eis um pequeno passatempo que permitirá ao leitor dar trabalho à memória.

Das músicas abaixo, quais não pertencem a Hoagi Carmichael?

a — Star Dust?
b — Lady Be Good?
c — Old Man Harem?

Dick Haymes, o popular intérprete de "Easy to Love" nasceu em...

a — Los Angeles?
b — New York?
c — Buenos Aires?

As respostas deste teste, serão dadas no próximo número, quando apresentaremos novas perguntas.

AGUARDEM!
Muito breve em todos os jornaleiros:
ALBUM DO RÁDIO
DÊSTE ANO!

VOCÊ SABIA?

Carmem Miranda foi "vendeuse" de uma loja de luvas na rua Gonçalves Dias. O emprêgo, porém, não calçava com uma luva no temperamento irrequieto da "bombshell". E o rádio acabou levando a melhor...

★

Colé, o personalíssimo cômico do rádio, do cinema e do teatro, começou sua vida artística, atuando como palhaço de um circo dos subúrbios, da mesma forma que Derci Gonçalves, Alda Garrido e outros cartazes atuais.

★

Milton Amaral, hoje cenógrafo muito conhecido, já foi do rádio, desempenhando o "Jéquim" daquela série do "Seu Manuel, Seu Joaquim e a Balbina", que Berliet Júnior escrevia para a PRD-2.

★

O "grande" ordenado de Júlio Louzada, na antiga rádio Educadora, hoje Tamoio, era o de 600 mil réis por mês. E se considerava, então, o "reverendo", regiamente recompensado. O tempo marcha!

★

Déo, que a gente chama de "O Ditador de Sucessos" é o "descobridor" do conjunto "Vocalistas Tropicais". Foi êle que trouxe os campeões do carnaval de 50, lá do Ceará...

★

O novelista Giuseppe Ghiaroni entrou para a Rádio Nacional... escrevendo os noticiários em inglês da E-8, em ondas curtas. Depois é que se revelou... mesmo sem ser prá inglês ver!

★

Albênzio Perrone, um dos radialistas mais veteranos, foi, a um só tempo, na antiga Educadora, cantor, locutor discotecário diretor-artístico e corretor. E, pra variar, escrevia alguns programas... para que não o chamassem de "displicente" Hoje, a coisa mudou muito!...

A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO NACIONAL)

(Cont. do número anterior)

Não diante da janela de minha filha!

MARIA — Papai!

OTAVIANO — Sáia imediatamente! Antes que eu mande soltar os cachorros!

ÁLVARO — O senhor mudou muito, em pouco tempo, senhor Otaviano. Há pouquinho, o senhor estava achando graça .Agora está furioso!

OTAVIANO — Sim, porque eu nunca vi um vagabundo ousado como você! E julguei que estivesse falando por conta própria. Não supús que minha filha o estivesse encorajando. E não admito que ela continue a encorajá-lo.

ÁLVARO — Isso é alguma coisa que o senhor não pode alterar, sr. Otaviano. O senhor manda, por enquanto, nas atitudes da sua filha, mas onde começam os sentimentos de Maria, a sua autoridade termina.

OTAVIANO — Atrevido! (OT) — Maria Célia, feche a janela e vá dormir!

MARIA — Eu não tenho sono, papai!

OTAVIANO — Não, papai. Esteja tranquilo. Sei perfeitamente qual é a minha condição, diante do senhor. Sei que não tenho alternativa, porque o destino da fábrica é mais importante do que o meu destino... e é justo que o pequeno seja sacrificado ao grande. Mas afinal, creio que não estarei prejudicando grandemente a fábrica, apenas por ficar com a luz do meu quarto acesa por mais alguns minutos.

OTAVIANO — A luz acesa atrai certos insetos. A luz do quarto de uma moça rica atrai os vagabundos. Porisso escolha. Ou você apaga a luz, e vai dormir, ou eu mando soltar os cachorros em cima dêsse sujeito.

ALVARO — Pode mandar soltar seus cachorros, sr. Otaviano. Êles não me assustam. Eu sou um bom rapaz, como o senhor mesmo admitiu. O senhor não tem nada contra mim. Nunca roubei, nunca matei, nunca lhe fiz mal. Eu seria até uma pessoa muito simpática para o senhor se não tivesse tido a idéia absurda de querer casar-me com a sua filha. Não porque eu seja mau, como o senhor disse. Mas apenas porque eu não tenho dinheiro.

OTAVIANO — As minhas razões só a mim interessam. O certo é que a minha casa é minha, e nela você não pode entrar. Sáia, portanto.

ÁLVARO — Sairei, sr. Otaviano. E provavelmente não voltarei senão no dia em que o senhor me pedir que volte.

OTAVIANO — Você está doido, rapaz.

ÁLVARO — Não, senhor Otaviano. Há pouquinho,s nós éramo dois tipos extremamente diferentes. O senhor o homem que só vivia para a matéria, e eu o homem que só vivia para o espírito. Maso o senhor modificou, sem querer, alguma coisa em mim. Agora somos iguais. Dois ambiciosos, dois lutadores, dois fanáticos do dinheiro. Nossas vidas passarão a correr paralelas. Hoje o senhor, amanhã eu.

OTAVIANO — Eu penso que já ouvi demais!

ÁLVARO — O senhor não ouviu nem o começo! Um dia o senhor me pedirá que volte à sua casa. Eu direi que não posso, por mêdo dos cachorros O senhor mandará matar os seus cachorros, para que êles deixem de me asustar. Agora êles não me metem mêdo. Mas no futuro, talvez eu me possa dar ao luxo de ter mêdo de cachorros.

OTAVIANO — Basta, Álvaro. Você já falou demais!

MARIA — Cuidado, Álvaro. Papai pode ser perigoso.

OTAVIANO — Você ainda não sabe o quanto eu posso ser perigoso! E já lhe direi, agora, de que maneira respondo à sua atitude, à sua ousadia. Em primeiro lugar, quando você chega em casa, diga a seu irmão e à sua irmã, que êles não precisam vir mais trabalhar na fábrica.

MARIA — Mas, papai... Os irmãos dêle nada têm a ver com tudo isto!

OTAVIANO — Certamente que não. Mas o que você vai ouvir em casa quando seus irmãos souberem disso, lhe mostrará que a minha fôrça não se limita à fábrica, mas vai até a sua casa, até o seio da sua família.

MARIA — Isso não é justo, papai!

ÁLVARO — E' justo, Maria, pelo código de honra que êle segue.

OTAVIANO — Agora basta de insultos e basta da sua presença em minha casa! Vou soltar os cães e correr com você como um ladrão! E se algum di ao atrevimento de entrar novamente nesta casa...

JUNIOR — (entrando) — Papai! Papai!

OTAVIANO — Que quer, Júnior?

— JUNIOR — Papai, venha comigo, depressa. Está à sua espera, no salão, um desconhecido que diz ter revelações muito sérias para lhe fazer.

OTAVIANO — Agora não posso. Eu estou liquidando um assunto muito importante.

JÚNIOR — Pode sim, papai. O que êle tem para dizer é a respeito do velho Malaparte.

OTAVIANO — A respeito do maldito Malaparte? Por que não disse logo?... Onde está a pessoa?

JÚNIOR — No salão. Está esperando.

OTAVIANO — (SAINDO) — No salão?... Sim, já vou... Maldito Malaparte!

JÚNIOR — Agora, Álvaro, aproveite a oportunidade e vá andando. Papai não levará muito tempo para descobrir que não há ninguem esperando, com notícias do velho Malaparte.

MARIA — Como?... Você fez isso apenas para...?

JÚNIOR — Apenas para evitar que papai soltasse os cachorros.

ALVARO — Obrigado, Júnior. Eu não esperei que você fizesse isso por mim.

JÚNIOR — Não foi por você. Talvez tenha sido pela minha irmã. Ou, talvez pela sua irmã.

ÁLVARO — Pela minha irmã? Como assim?

JÚNIOR — Não me pergunte. Eu mesmo não saberia explicar Porém, quero avisá-lo. Você está subestimando a fúria de papai. Quando êle riu de você, eu também ri. E intimamente, dei-lhe os parabens. Você teve muita sorte em não ser levado a sério. Mas agora êle está começando a levá-lo a sério, e isso é muito pior para você. Perca a esperança de modificar as coisas Maria Célia vai ser esposa de Narciso, e isso não há ninguém que possa impedir.

ÁLVARO — Maria Célia vai ser minha esposa, e isso não há ninguém que possa impedir.

JÚNIOR — Bem a pele é sua. Arrisque-se quanto quiser Mas você, Maria Célia, que conhece a situação melhor do que êle, procure convencê-lo.

MARIA — Farei o possível. Mas penso que não conseguirei. E não sei se quero mesmo conseguir.

JÚNIOR — Mande-o embora, senão será pior para ambos Despeça-se, Álvaro, e vá. E' para o bem de ambos Eu não sou de dar conselhos, nem de fazer o bom samaritano. Nem sei porque estou fazendo isto. (OT) — Bem vou ao encontro de papai Vou fazê-lo demorar o mais possível, para que vocês se digam adeus. um adeus definitivo, espero.

MARIA — Que dirá a êle, Júnior?

JÚNIOR — Direi simplesmente que o homem desapareceu. Talvez por ter-se arrependido de ter vindo, com mêdo provavelmente. E enquanto o procuramos um pouco mais, vocês terão de se despedir... e Álvaro poderá sair sem a colabo-

(Continúa na página seguinte)

(Cont. da página anterior)

ação dos cachorros. (SAINDO) — Boa noite.

ÁLVARO — Obrigado, Júnior. Eu não esquecerei.

MARIA — Álvaro, agora...

ÁLVARO — Agora, querida, não é preciso que você diga. Eu vou-me embora. Isto é, vai-se embora Isto é, vai-se embora um homem diferente daquele que entrou aqui, acreditando que o dinheiro não fosse tudo na vida.

MARIA — Eu tenho a culpa, Álvaro. Alguma coisa morreu dentro de você. E eu tenho a culpa

ÁLVARO — Querida, não se recrimine. Mais importante do que o quer que tenha morrido, é o amor que tenho por você... e que não morre. E se alguem tem culpa de alguma coisa, sou eu, que quis viver a vida como e sa a vida pudesse ser um poema. Ao passo que a vida é, realmente, uma luta de bárbaros. Eu quis viver sem esbarrar em ninguém, mas você é um bem precioso demais para que eu o consiga sem encontrar oposição violenta. Mas a oposição não me amedronta. Eu peço apenas que você não me odeie.

MARIA — Que eu não o odeie?... Mas, Álvaro!... Odiá-lo como?... A você, a quem eu devo a vida e alguns dos poucos momentos de felicidade desta cida que você salvou... Como é possível que eu venha a odiá-lo?

ÁLVARO — Durante a grande concorrência, haverá ocasiões em que você será obrigada a me olhar com olhos diferentes. Neste momento, eu sou uma vítima... mas mudarei muito, quando começar, eu, a fazer vítimas Passarei por todas as mudanças durante a grande caminhada até me transformar de oprimido, em opressor. Porisso eu lhe peço que se lembre de que é ùnicamente por você, pelo nosso amor, que eu aceito o desafio e entro na luta. Tudo o que eu queria era amar os seus olhos e cantar minha canção... mesmo sendo apenas a canção do vagabundo.

(Continúa no próximo número)



Costurar
para economizar com uma
MINERVA
em seu lar
MINERVA
Em 15 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA...
SEM FIADOR...
CASA NENO
RUA DO NUNCIO, 7
Filial: Rua Buenos Aires, 151 — 1.º andar

BREVE!
O NOVO E SENSACIONAL
Album do Rádio
DESTE ANO
Melhor ao que o outro!
AGUARDEM!

São Jorge Glorioso

Novela religiosa de ANSELMO DOMINGOS

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO TAMOIO)

(Cont. do número anterior)

Felix — (para fora) Soldados!

ESTUDIO — SOLDADOS ENTRANDO.

Felix — Cordas! Cordas para prender êsse homem !

ESTUDIO — MOVIMENTO DOS SOLDADOS AMARRANDO JORGE.

Os dois — Isso! Fôrça! Assim! Força! Mais!

FIM DO VIGÉSIMO TERCEIRO CAPITULO

*

VIGÉSIMO QUARTO CAPÍTULO

Felix — E agora vamos enviá-lo ao cárcere, não, senhor?

Diocleciano — Sim. (tom) Pagarás, Jorge, pelo crime do teu atrevimento! Se já não bastasse a responsabilidade que tinhas pelo incêndio do meu palácio, haveria agora a razão forte de teres rasgado a minha assinatura em praça púbblica!

Jorge — (falando com dificuldade, porque está amarrado) Eu desejaria falar-vos... explicar-vos...

Felix — Não tens [illegible]eito a qualquer explicação!

Jorge — Uma palavra apenas...

Diocleciano — Deixai-o falar. Desamarrai-lhe a boca.

Jorge — (desembaraçando-se) — Eu queria apenas dizer-vos, senhor, que um dia ainda aparecerá quem incendiou o vosso palácio! Não foram os cristãos!

Diocleciano — Isso é tão verdadeiro como se dissesses que não fôste tu quem rasgou o meu edital.

Jorge — Isso, sim, foi um cristão quem o fêz.

Diocleciano — Tu! Não o podes negar!

Jorge — Nem o negarei! Rasguei aquêle e rasgarei outros tantos que aparecerem com aquêles dizeres !

Diocleciano — Oh! Atrevido! Insolente!

Felix — Toma, petulante! (bofetada).

Jorge — (há uma pausa, Jorge sereno) Esta bofetada, Felix Fabiano, tu a pagarás um dia!

Felix — Levaste-a para que nunca mais abuses da dignidade do nosso imperador! (tom, humilde) Fiz bem, senhor?

Diocleciano — Vais pagar caro pelo seu atrevimento, Jorge! E tanto maior é o meu rancor porque tripudias sôbre quem te ofereceu tudo, inclusive amizade! Tens uma fração de momento para resolveres: ou vais à praça e te retratas pedindo-me desculpas publicamente, ou daqui seguirás para o cárcere, onde ficarás a pão e água.

Felix — Mas, senhor, se êle se arrepende..

Jorge — Não há receios porque não me arrependerei. Disse e repito que sempre que me fôr possível rasgarei os editais que ofendam os cristãos.

Diocleciano — (possesso) Basta! Para o cárcere! Levai-o!

Felix — Depressa !Levem-no depressa !

ESTUDIO — SOLDADOS CONDUZINDO JORGE.

Felix — (depois de uma pausa) Estais cansado, senhor?

Diocleciano — (fatigado) Muito. (pausa) Não sei o que se passa... Não posso compreender...

Felix — O que, senhor?

Diocleciano — A influência dêsse homem sôbre mim. E' difícil de explicar, Felix Fabiano, mas a verdade é que me sinto, como hei-de-dizer? Eu me sinto... inferiorizado diante dêle...

Felix — E' um insolente da pior espécie, senhor!

Diocleciano — Sim, sim, eu sei, mas... mas Jorge tem qualquer coisa que me deixa inquieto, que me perturba, que... (tom) Vê como tremem as minhas mãos, Felix... As mãos e o corpo...

Felix — Isso é nervosismo, senhor... Quereis um pouco dágua?

Diocleciano — (receioso) Teremos agido bem prendendo Jorge?

Felix — Bem, muito bem, senhor! Vossa decisão irá ao encontro da opinião pública. Os senadores ficarão satisfeitos. Os cônsules também. Todos, enfim.

Diocleciano — Deixa-me só, Fabiano. Vai cuidar dos teus afazeres...

Felix — Voltareo então mais tarde, senhor... (saindo) Com a vossa devida permissão... Não vos preocupeis, porém; sois o imperador mais justo da terra!...

Diocleciano — (sózinho, abatido, indeciso) Quanto é trabalhoso ser-se imperador... Agradar a uns, desagradar a outros... Mas o culpado de tudo é êsse Cristo... Esse Cristo que deixou marcas da sua passagem... Êsse Cristo feiticeiro que...

Alexandra — (suavemente) Diocleciano...

Diocleciano — (assustando-se) Ahn? Que queres, Alexandra?

Alexandra — Estás doente, Diocleciano? (carinhosa)

Diocleciano — Doente eu? Não, tenho nada.

ALEXANDRA — Vinha contar-te algo de estranho que se passou comigo...

DIOCLECIANO — Algo de estranho? Onde? Quando?

ALEXANDRA — Agora, há pouco tempo. Eu estava em meu quarto, descansando um pouco e adormeci.

DIOCLECIANO — Tiveste então um sonho.

ALEXANDRA — Mas que sonho, Diocleciano! Maravilhoso sonho que me deixou encantada. Mas ao mesmo tempo numa dúvida terrível...

DIOCLECIANO — Que sonhaste?

ALEXANDRA — Que vi êsse Cristo de que tanto se fala.

DIOCLECIANO — O Cristo?! Viste-o?!

ALEXANDRA — Maravilhosamente junto de mim.

DIOCLECIANO — Por que maravilhosamente?

ALEXANDRA — Porque o Cristo me falou também, Diocleciano. Porque o Cristo era um homem de rara beleza, de voz sublime, de uma impregnação toda divina...

DIOCLECIANO — Divinos são apenas os nossos deuses!

ALEXANDRA — Deixa-se que eu te explique o sonho, Diocleciano.

DIOCLECIANO — Não te esqueças de que isso foi apenas um sonho!

ALEXANDRA — Realmente. Mas pode ter tanta significação... (contando). Não sei como nem porque eu me vi de repente num campo aberto, enorme, deserto, completamente silencioso. Parecia-me estar numa terra sem ninguém, muito longe, talvez sôbre-natural. Vi então que se aproximava de mim um vulto rodeado por uma luz estonteante. Mais perto vi que era um homem, de barbas e cabelos ondulados, porte sereno, trajando uma túnica de um branco impressionante que lhe descia até aos pés. Suas mãos, alvas e delicadas ergueram-se sôbre mim como se me quisessem proteger. Num ímpeto eu lhe perguntei: Quem és? E o vulto com doçura e suavidade me respondeu: Nunca ouvista falar de um mestre que deitou novas lições sôbre a terra? (tom) Mestre? Lições? (tom) E então eu ia desfilar os nomes dos maiores sábios que o mundo já teve quando o vulto impressionante suspendeu-me o pensamento para dizer:

JESUS — Eu não me refiro aos mestres que tens na memória. Nem Abrahão, nem Moisés, nem Jeremias nem Daniel. Eu quero falar-te de um simples homem que viveu

(Continua na página seguinte)





(Conclusão da página anterior)

entre pescadores, que foi amigo da plebe, companheiro dos infelizes e inimigo dos tiranos. Eu te quero falar de quem veio ao mundo por inspiração do Pai dos seres e da natureza, de quem semeou entre os homens os frutos da Verdade, de quem sofreu e morreu para exemplo de humildade e compreensão.

ALEXANDRA — (deslumbrada) Senhor! Eu creio que falais de um homem que... de um homem de quem muito se fala atualmente... Um judeu que viveu há muito tempo nas terras da Palestina... Um judeu a quem chamam de Jesus Cristo... Há muita gente que acredita nêle! Eu conheço...

JESUS — Jorge, o tribuno.

ALEXANDRA — Outros, muitos outros ainda.

JESUS — Todos êles terão um dia a poema do sacrifício.

ALEXANDRA — E os que não acreditam?

JESUS — São os cegos. E os cegos merecem sempre compaixão. Triste, porém, será o pago daquêles que se fingem de cegos, daqueles que não querem ver, mesmo quando a luz lhes brilha nos olhos/ Como teu esposo, por exemplo.

ALEXANDRA — Diocleciano?!

DIOCLECIANO (para ela) — Eu? Referiu-se a mim?

ALEXANDRA — Sim, Diocleciano. Ele falou sôbre ti.

DIOCLECIANO — E quem era êsse homem?!

FIM DO VIGÉSIMO QUARTO CAPÍTULO



VIGÉSIMO QUINTO CAPÍTULO

ALEXANDRA — (serena) Ele me disse que era o Cristo.

DIOCLECIANO — O Cristo? Não pode ser/

ALEXANDRA — Não pode ser por que?

DIOCLECIANO — Esse Cristo famoso morreu!

ALEXANDRA — Não te esqueças de que era um sonho. As pessoas mortas não nos podem aparecer em sonho? Se bem que êle ainda me dissesse que continua vivo entre nós...

DIOCLECIANO — Vivo, um homem que os próprios judeus crucificaram? Toda a gente sabe disso. Nem os próprios cristãos o negam.

ALEXANDRA — Cristo me disse que apenas morrera sua passagem pela terra. Seu nome porém viverá por todos os séculos. Disse mais: que êle está em toda parte, disposto a nos guiar e nos proteger, a nos ouvir e conduzir.

DIOCLECIANO — Farsa? Uma farsa como tantas! Esse teu sonho é o resultado dessa propaganda idiota que as cristãos andam fazendo. Mas hei-de acabar com ela em três tempos. Agora principalmente que tenho o cabeça da ralé trancado no cárcere.

ALEXANDRA — Na concepção dos meus sonhos, a prisão de Jorge é uma injustiça.

DIOCLECIANO — Como sabes que foi a êle que prendi?

ALEXANDRA — Porque Cristo me falou dêle, da sua prisão, do teu êrro, Diocleciano.

(Continua no próximo número)

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA
COM O MESMO SORRISO
COM QUE LHE VENDE
CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

FÃ ORIGINAL

Há vários meses, uma das nossas "grandes emissoras", vinha recebendo cartas diàriamente, de uma só fã. E as ditas continham frases como estas: "Ouvi a novela tal. Que colosso!" "Na parte musical, o bolero "Yo creio en ti", deu uma vida extraordinária ao programa!" "Parabens pelo sucesso de sexta-feira com "Tango em desfile". "Peço enviar-me com urgência, as fotografias de todo o pessoal do rádio-teatro. "Peço-lhes desculpas mas, ontem, só ouvi um pedacinho da novela tal". "Que pena o programa de auditório, com prêmios, ser tão curtinho... (três horas). Não poderiam dobrá-lo para seis?" "Terça-feira ri tanto com os humoristas daí, que quase fiquei louca!"

Como se tratava da mesma pessoa, as missivas chamaram a atenção dos diretores da estação. E o que mais encabulava a diretoria e os artistas é que, nenhuma das cartas trazia o endereço da fã, embora algumas trouxessem pedidos de fotografias. Afinal, um belo dia (chuvoso) uma das cartas trouxe o tão esperado endereço: Madame Pompadour. Hospício Nacional. Terceiro quarto com grades, à esquerda.

UMA CONVERSA QUE MUITA GENTE DEVIA OUVIR

— Veja você que tristeza! Como um artista se suicida artìsticamente! Positivamente a bebida é uma desgraça...

— Eu acho que você está exagerando. O camarada de que você fala, segundo êle mesmo afirma, está bebendo menos, muito menos. Atualmente, só bebe às refeições...

— Eu sei disso, mas o diabo é que a refeição dêle é um pastel de meia em meia hora...

ATÉ NA AMÉRICA DO NORTE!...

Estando ancorado em nosso pôrto um dos maiores navios de Tio Sam, seu comandante franqueou a entrada às pessoas que desejassem visitá-lo, mediante um talão-convite. Alguns artistas de rádio munidos do tal convite, encaminharam-se para lá. À porta do navio, um marinheiro ianque, que pela primeira vez visitava o Brasil, examinava os talões. Saint Clair Lopes, mostrando sua capacidade de conhecimentos idiomáticos (bonito!) falou com o porteiro várias frases em inglês, muito caprichado. O americano sorriu, examinou-lhe o talão e disse:

— Tá legal. Mete os peitos.

N. R. — Será que Araci de Almeida já esteve nos Estados Unidos?

PIOR A EMENDA

— Você já notou que os nossos humoristas estão cada vez piores? E' só política, política, política... Será falta de assunto, ou dinheiro por trás das cortinas?

— Nem tanto assim, velhinho. Você está marretando demais. Ainda ontem eu ouvi um programa engraçadíssimo! Basta dizer a você, que eu ri tanto, tanto que... peguei no sono!

O VÍCIO É O DIABO

Num programa de "Curiosidades" e "Você sabia que.. ", dois locutores faziab palestras sôbre História Universal quando um dêles disse: Você sabia que, no ano 210 antes de Cristo, os romanos conquistaram a Espanha numa luta que durou quase um século?

O outro locutor que estava distraído, pediu ao colega uma confirmação: Quando foi isso?

— No ano 210, antes de Cristo.

— 210? Bonita centena! Tá no papo.

ATÉ AS CRIANÇAS!

— Mamãe, naquela estação de rádio não trabalha ninguém?

— Trabalha sim, filhinho. Trabalha aquele homem que toca os discos, ou melhor, que tira um "fox" e põe um "bolero" e vice-versa.

— E êle não vai preso, mamãe?

DICIONARIO RADIOFÔNICO

ESTRÊLA — Astro que tem luz própria. Título dado a algumas artistas de Rádio que não têm luz própria nem valor artístico mas... têm umas pernas!...

LONGE — A grande distância. Remoto. Espaço que separa o dia que um candidato vence um teste de Rádio, do dia que será chamado.

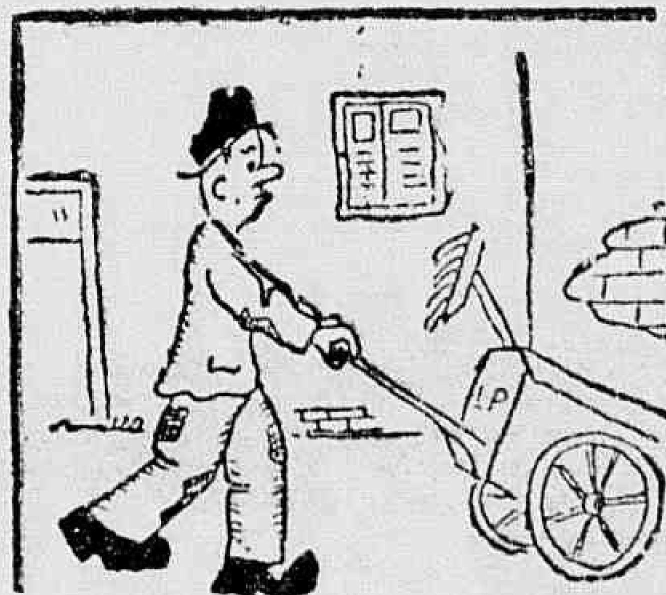
CEGO — Privado da vista. O que não vê. Em Rádio, é como chamam o rádio-teatro (teatro cego). Em algumas emissoras, êle é também mudo porque ninguem ouve.

ESTRANGULAR — Sufocar. Apertar em volta do pescoço. Vontade que o ouvinte sente quando ouve cantar alguns "canastrões" protegidos do nosso Rádio.

CHUTE — Pontapé dado na bola em jôgo de futebol. Qualquer pontapé. Em Rádio, usa-se muito essa palavra, no plural, para designar alguns programas. E são tão fortes, que vários jogadores (ouvintes) saem de campo machucados.

CHUVA — Água que cai em gotas das nuvens. Alguns elementos de Rádio estão sempre nela... ate em dias de sol! E nunca se molham... por fora.

INGENUIDADE



O futuro de um homem que, no presente, fez um teste em rádio, passou e espera o contrato.



Encontra-se novamente entre os fãs de São Paulo, o cantor Gregório Barrios, hoje em dia um dos mais conceituados intérpretes de boleros, na América Latina. Embora seja esta a quarta vez que êle nos visita, têm se destacado as suas atuações ao microfone B-9, muito embora o bolero esteja numa fase epidêmica entre nós.

★

REVISTA DO RÁDIO flagranteou Manèsinho Araújo e senhora, sendo recepcionados por amigos da cidade de Santos, na "Cantina Capuano", na capital paulista. Assim como conhece os segrêdos da arte culinária, o popular cantor dos rítmos nordestinos, também sabe apreciar os quitutes feitos com esmero. À sua esquerda, César Soveral, um dos seus melhores amigos na terra de Piratininga.

RÁDIO DE

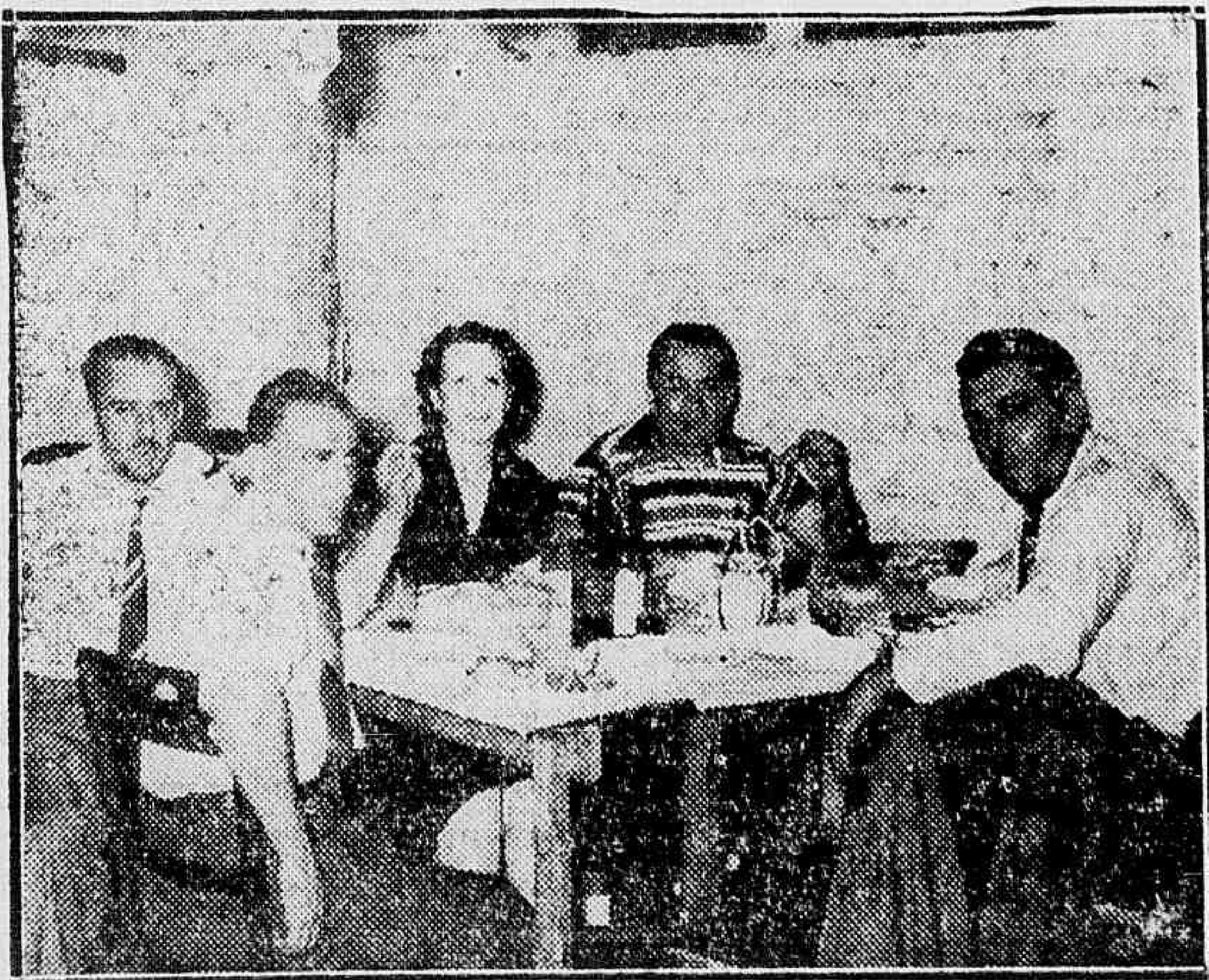
QUEM FOI QUE DISSE?

Sim, meus bons amigos, pergunto eu: quem foi que disse que eu ia embora de São Paulo? Quem foi que disse que eu ia voltar para o Rio? Será que não se pode mais sair de uma estação? A coisa acontece como uma outra qualquer! Vocês conhecem aquela história da chuva demasiada, que encheu a cidade, encheu as ruas, encheu os quintais, encheu tudo? Pois é. A chuva caiu também na Record. A Record encheu. Mas acontece que eu também enchi! Mas daí a eu abandonar São Paulo, há muita diferença. Não quero dizer com isso, que não goste do Rio. Ao contrário: sou um eterno enamorado da Cidade Maravilhosa! Tanto que, assim que me desliguei da A Maior, dei um passeio de cinco dias até lá. Fui matar saudades da paisagem, dos bons colegas, dos amigos... Abracei César Ladeira, Vitor Costa, Manoel Barcelos, Carlos Frias... Percorri os estúdios e os corredores das estações... E estive de pândega, pândega sadia, ininterrupta, com Fernando Lobo, Luiz Jatobá e Araci de Almeida. Com a borracha da presença, raspei o rascunho da saudade. Ficou tudo limpo, a escrita em dia. Agora, volto à Paulicéia, para o convívio dos muitos amigos que aqui possuo, dos bons colegas que aqui fiz, do público maravilhoso que aqui adquiri. Isso tudo é uma economia, um capital que a gente não pode pôr de lado, assim sem mais nem menos. Custa muito juntá-lo, reuni-lo. E' a reserva que àvaramente guardo no banco da emotividade. Vê lá se eu vou gastá-la assim! Só mesmo se me fôsse impossível ganhar o meu sustento, aqui em São Paulo, como homem de rádio. Só mesmo se o tal "convênio" conseguisse me vencer. Assim mesmo eu lutaria, porque nasci para a luta, e aprendi com a vida a não me render assim por qualquer tolice.

Estou certo, que, dentro de poucos dias, estarei atuando em um dos mais populares prefixos da capital bandeirante, realizando um dos meus mais desejados sonhos. Tudo faz crer que eu não deixarei São Paulo tão cedo!

Se confessei a princípio que sou um eterno enamorado da Cidade Maravilhosa, não tenho culpa do destino, apaixonadamente, me ter feito casar com a Cidade do Trabalho. E eu vou deixá-la? Quem foi que disse?

Manézinho Araujc



UM AR DE MINHA GRAÇA...

Dos locutores de esporte
encabeça êle, o rol.
Francamente, como é forte,
transmitindo futebol!

Se o S. Paulo está em jogo
e uma boa classe imprime,
o Geraldo pega fogo
xingando logo o outro time!

Cria tanto batefundo,
o tal Geraldo José,
que demonstra a todo mundo
ser dono do Canindé!

E se a bola vai á linha,
êle então muda de galho,
dando a sua puchadinha
no doutor Paulo Carvalho!

S. PAULO

Mucas e contra mucas...

A coisa estava prá estourar há muito tempo. E agora deu-se a "melódia". Manézinho Araujo deixou o "cast" da emissora de Otavio Mariot, e, muito embora declare que não deixará S. Paulo, não sabe por enquanto pra que prefixo se inclinará.

★

Chiquinho Sales deixou a Rádio Bandeirantes, e é outro também que ainda não escolheu caminho.

★

Fomos informados que a nobre direção da Rádio Record não anda lá, muito satisfeita com a quantidade de gente que comparece ás suas dependências a fim de falar com Manoel de Nobrega. E' isso, não se pode ter cartaz!

★

Mais outro que vai bater asas: Garcia Netto. Vai deixar a estação de Otavio Mariot, para ingressar na Rádio Excelsior. Menino, cuidado com o convênio!

★

E por falar em estrangeiros tomando o lugar dos artistas brasileiros em nossa terra, vamos dar uma voltinha na lista? Ei-la: Gregorio Barros, Gabriele Vanorio, Rayta de Sol e D. Pedrito, Sumac Nusta, Fernando Albuerne, Juan Arvizu, Gustavo Carrasco, Pedro Terol, Lys Assia, Hilda Sour, Trio Lisboa, Lomuto e sua orquestra, Georges Henry, Yehudi Menuhin, Fernando Borel, Hugo Guido, Aben 'el Kady, Oscar Carboni... Isto, sòmente em São Paulo! Se vocês ligarem tôdas as nossas estações, e só ouvirem coisas estrangeiras, não pensem que é engano! .. ....

★

Voltou de sua lua de mel, e já se encontra no batente, o produtor das Associadas Heitor de Andrade.

★

Que é que há com o nosso impagável Zé Fidelis? Por que não tem êle uma programação fixa, a fim de matar a vontade dos seus ouvintes?

★

Aloisio Silva Araujo já começou a remodelar a sua casa, ganha na renovação do seu contrato com a Rádio Bandeirantes. I que bela casa!

★

Está prestes a sair, o disco com que Manézinho Araujo marca a sua volta como intérprete das melodias típicas do nordeste. E' um disco muito bem cuidado, onde o popular cantor apresenta, de um lado, "Palmatória" gênero de esência puramente nordestina, dentro do ritmo da capoeira da Bahia. E do outro lado, um baião de Zé Romeiro, com letra quase enomatopáica. E' um sucesso garantido.

★

Num dos mais bonitos arranjos já realizados por conjuntos vocais, a Continental acaba de gravar em disco, pelos rapazes de "Vagalumes do Luar" a linda toada de Manézinho Araujo e Berimbau: A pió das saudade.

★

Nos últimos dias desta semana, soube-se nos corredores radiofônicos que Rebello Junior entrara para o PTN, a fim de dirigir a publicidade de Hugo Borghi. Entretanto, parece-nos que a coisa está ligada á alguma novidade no setor radiofônico. Aguardemos.

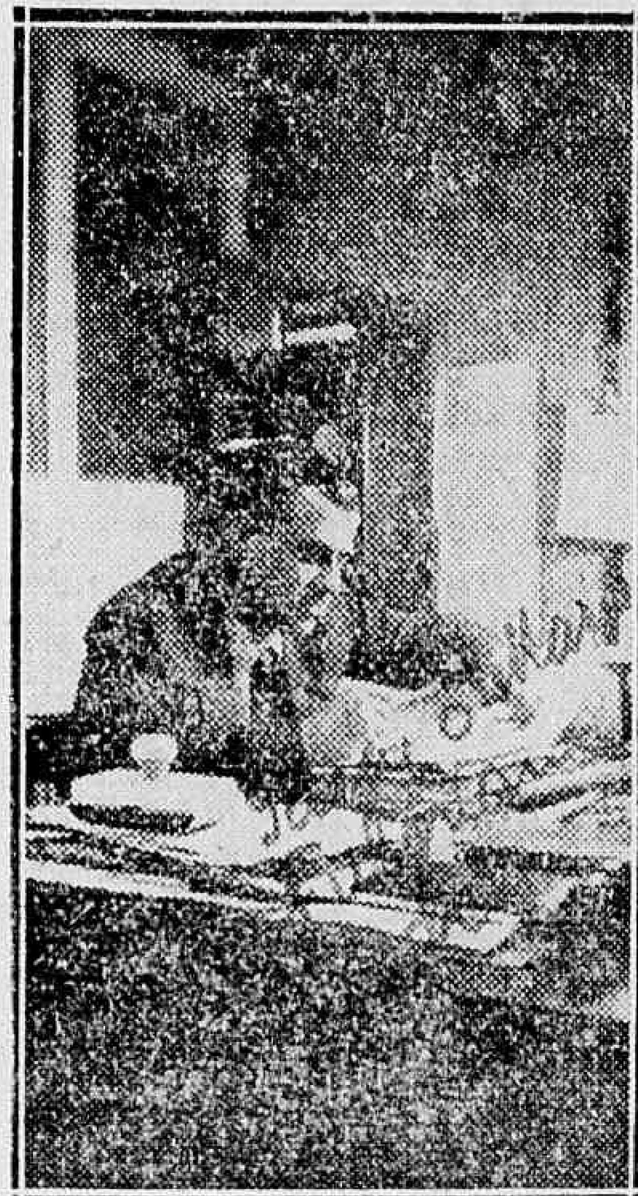


NELSON BALDINI

Nome novo, mas que muita promete. Tem atuado com agrado em várias p-erres da capital paulista e está em entendimentos para ingressar no "cast" de exclusivos de uma das nossas principais emissoras.

UMA PERDA IRREPARÁVEL

Depois de dezenove anos de Rádio Record, pediu demissão do cargo que ocupava na B-9, o muito nosso conhecido Licinio Neves, homem dos sete instrumentos no rádio. Dinâmico e trabalhador consciensioso, era êle o controlador de tôda a programação noturna da emissora de Otávio Mariot. Com o seu afastamento, perde a Rádio Record, sem dúvida nenhuma, uma das molas principais de sua grande oficina radiofônica.



REVISTA

De HENRIQUE

GILDA ABREU e VICENTE CELESTINO reapareceram ao seu grande publico e estão apresentando "Olhos de Veludo" no Teatro João Caetano. Os dois queridos artistas foram magnificamente recebidos pelo publico.

★

E' IRREGULARISSIMA A SITUAÇÃO que alguns artistas estão criando, assinando contratos acompanhados dos pedidos de rescisões, sem data, para favorecer apenas aos empresarios. Devemos salientar que existe uma lei que os garante com quatro meses de trabalho nas assinaturas de contratos e que assim eles são os primeiros a concorrer para que a lei seja burlada.

★

E' PENSAMENTO DO EMPRESARIO WALTER PINTO encerrar a carreira de "Catuca por Baixo" no Teatro Recreio, no próximo dia 23. E' que pretende êle apresentar ao publico o elenco que tem como primeiras figuras Grande Othelo, Virginia Lane, Pedro Dias e Oscarito.

★

EM SÃO PAULO Bibi Ferreira está se preparando para deixar o Teatro Santana, com a revista "Rabo de Saia". Por isso Mara Rubia já vai dar inicio aos seus ensaios, ao lado de Beatriz Costa para que esta reapareça em sua Companhia no próximo dia 1º de agosto no Teatro Carlos Gomes.

★

ESTÃO BEM ADIANTADOS os trabalhos de Freire Junior para o lançamento da nova revista que Walter Pinto apresentará em agosto no Teatro Recreio.

★

GRANDE OTHELO não conseguiu permissão do sr. Walter Pinto para fazer parte da Companhia que está atuando no Teatrinho Jardel. Para o seu lugar foi contratado o grande ator Modesto de Souza que é, também, astro do cinema nacional.

★

DOMINGOS TERRAS vai aparecer em um magnifico papel no filme nacional "Cascalho" que surgirá dentro em breve em nossos cinemas. Ao lado de Domingos Terras veremos Sady Cabral.

★

VIRGINIA LANE, estrela da Companhia Walter Pinto, foi contratada para a "boite" Acapulco. Assim Virginia reaparece depois de um longo periodo de inatividade.

★

CONFIRMANDO A NOSSA NOTICIA Mary Lincoln assinou contrato com o empresario Barreto Pinto para reaparecer no Teatro de Revista. A estreia da conhecida estrela está marcada para o Teatro Gloria, logo que dali saia a Companhia Jayme Costa. Mary vai reaparecer depois de uma demorada visita a Argentina.

★

JA' ESTA' EM BUENOS AIRES o ator-empresario Odilon Azevedo que foi chamado para representar em espanhol com Dulcina de Moraes, a peça "Chuva". Para desempenhar o seu papel em "As arvores morrem de pé" foi contratado o extraordinário ator Rodolfo Mayer.



DÉA SELVA, um grande valor do teatro de comédia vai para Portugal na Companhia Brasileira de Comédias, cuja estréia está marcada para o próximo dia 15 de agosto em Lisboa.

DE TEATRO

CAMPOS

ZAQUIA JORGE está restabelecida da intervenção cirurgica a que foi submetida e, dentro em breve, reaparecerá na Companhia de revistas do Teatro Recreio.

★

NÃO HÁ MAIS DUVIDA quanto a participação de Delorges Caminha no grande elenco de comédias que viajará para Portugal, encabeçado pela atriz Alma Flora. Delorges, além de 1° ator terá as funções de diretor ensaiador.

★

ALDA GARRIDO continua a provocar gargalhadas com as representações da divertida peça "Se o Guilherme fosse vivo". No desempenho aparecem Nena Napole, Geraldo Gambôa e Geny França.

★

YARA CORTEZ que vem atuando no elenco de "Os Aprendizes" está na revista como integrante da Companhia do Teatrinho Jardel. Otima aquisição essa para o teatro de Geysa Boscoli que está dando ao publico a revista "Me leva que eu vou".

★

ALVARO ASSUNÇAO antigo secretário de Empresas Teatrais, é o procurador de Beatriz Costa no Brasil. Assim todos os negocios da grande vedeta são resolvidos pelo conhecido homem de teatro.

★

DINORAH MARZULLO tem um magnifico papel em "Os Filhos de Eduardo", o original que no Teatro Fenix nos apresenta Hènriette Morineau em um ótimo papel comico.

★

CARLOS MAGALHÃES é o bailarino solista da Companhia do Teatro Recreio. Carlinhos e Bilinha agradam de forma decisiva em "Catuca por baixo".

★

A MORTE COM SUAS GARRAS ADUNCAS veio roubar ao teatro duas figuras queridissimas na classe — Antonio Novellino e Rubem Gill, desapareceram do ról dos vivos abrindo grandes claros no terreno da arte cenica. O primeiro era um dos mais perfeitos mestres da maquinaria e o segundo além de autor de folego, tinha a lhe recomendar os passos grandes trabalhos em favor do teatro, ao qual se dedicava mais pelo amor que propriamente pelo interesse financeiro. Ultimamente Rubem Gill respondia pelo Departamento de Publicidade da "Casa dos Artistas".

Com o desaparecimento de Antonio Novellino e Rubem Gill o teatro cobre-se de luto e os seus elementos experimentam uma saudade imorredoura.



LIDIA BASTIANI, elemento do rádio que se deu bem no teatro de Revista e que vem atuando com destaque em "Catuca por Baixo" no Teatro Recreio.

Antologia

Ruy Santos, conhecido diretor de fotografia, nasceu no Distrito Federal. Ainda garôto, ingressou no cinema por intermédio de Paulo Benedetti. O seu primeiro trabalho por trás de uma câmera, foi com Moacyr Fenelon em "Maria Bonita" (1936). No mesmo ano, fez o documentário "Sinfonia Carioca". A seguir, na Cinédia, fotografou "Pureza". Em seguida, a sua atividade cresce de vulto e realizou os seguintes documentários: "Alvorada", "Debret e o Rio de hoje", "A luta contra a Morte", "Terra sêca", "A jangada voltou só", "Itapuã", "Malária", "Pintura e Música" (Vila-Lobos e Portinari); um documentário sôbre Segall, todos para o DIP. Sozinho, em 1945 fez "Comício", "Norte-Sul". A ABCC premiou-o pela fotografia de "O malandro e a granfina". Em seguida, trabalhou como cenarista e fotógrafo de "Estrêla da Manhã". Em 1949, ocupou-se de "A mulher de longe", que não chegou ao fim. Atualmente, trabalha como diretor e fotógrafo de "Aglaia", filme que reúne uma equipe de gente nova. Sôbre cinema brasileiro, disse Ruy Santos:

— "No Brasil, o cinema ainda não encontrou o caminho para a sua estruturação econômica. Os recursos materiais são deficientes. O meio está infestado de aventureiros nacionais e estrangeiros, isso gera a desconfiança de quem poderia se interessar pelo cinema como indústria. Além disso, não há ambiente para fazer-se um filme verdadeiramente artístico, pois os produtores ainda não se convenceram de que cinema é, acima de tudo, trabalho de equipe. Da equipe devem participar, não isoladamente, mas em conjunto, acompanhando uma produção do começo ao fim, o argumentista, o cenarista, o fotógrafo, o produtor, o diretor, os técnicos especializados e até o montador. E' preciso desfazer a lenda, plamente seguida por certos elementos, de que não há público para filmes sérios feitos no Brasil — isto é, para os bons filmes brasileiros. Os musicais e as comédias ligeiras têm e sempre terão o seu lugar na preferência do público. O que é inadmissível é querer fazer disso o padrão dos filmes brasileiros. Pode-se dizer que todos os assuntos realmente brasileiros ainda não foram tocados. E, agora que o cinema brasileiro começa a industrializar-se, todo êsse imenso material humano, folclórico e social deve ser aproveitado em películas legitimamente brasileiras, na certeza de que o povo saberá aplaudir todos os esforços de colocar na tela um reflexo de sua vida, seus problemas e suas aspirações".

AGUARDEM
ALBUM DO RÁDIO
DÊSTE ANO!

REVISTA

"O QUE A CARNE HERDA"

O problema do preconceito racial nos Estados Unidos, estava a reclamar um diretor como Elia Kazan para nos dar um filme do pêso dêste "O que a carne herda" (Pinky). Em verdade, se a fôrça emocional dêste celulóide não alcança as culminâncias da obra prima de Kazan — "Laços Humanos" —, entretanto, possui muito mais poderosa fôrça do que outro filme do grande "metteur-en-scene" da Broadway: "O Justiceiro". Se muitas vêzes Kazan negligenciou o realce de pequenos detalhes que dariam a "O que a carne herda" maior poder, entretanto, isto não quer dizer que não haja logrado construir uma das melhores histórias que o cinema nos tem apresentado, ùltimamente. Entretanto, "O que a carne herda" não pode nem deve ser colocado nesta situação, junto a outros filmes de bom gôsto que o cinema nos tem mostrado ùltimamente. Porque, antes de mais nada, a história de Pinky é uma história corajosa. E a sua apresentação, passando por cima de todos os escrúpulos dos censôres americanos, proverbiais em sua intolerância, representa algo de extraordinária importância, deixando bem claro, por outro lado, que a luta dos homens de côr dos Estados Unidos é algo respeitável, másculo e organizado, de vez que os brancos senhores do poder não podem mais fazer calar um libelo endereçado a êles próprios. Sim, porque além do seu valor artístico, "O que a carne herda" possui o seu valor, também estimável, como libelo, sem os exageros do panfleto. Em linhas gerais, Pinky é uma jovem descendente de negros, mas que tem a pele alva e não conserva nenhuma das características da gente de sua raça. A custa de esforços, sua avó (Ethel Waters) envia-a a uma escola para enfermeiras, no Norte, a fim de que Pinky pudesse conseguir meios suficientes para lutar pela sua gente. Entretanto, não estava previsto que Pinky era mulher... Apaixonada por um jovem médico branco (William Lundigan), Pinky regressa ao lar trazendo as recordações do amor distante, nas terras do Norte, onde não era reconhecida como negra. A par com isso, a brutalidade, a intolerância e os instintos bestiais de alguns moradores da pequena cidade sulista fazem com que a pequena Pinky perca a coragem e a confiança na luta. Pensa fugir. E, um acaso, fá-la ficar no Sul e lutar pelo seu povo. Miss Em (Ethel Barrymore), indica a Pinky o caminho a tomar. E, renunciando o amor medroso que Adams lhe oferecia, Pinky prefere renunciar à vida pacata de esposa branca de um médico branco, para ser Pinky, neta da negra Dicey, orientadora de uma escola para formação de enfermeiras. Elia Kazan, com a sensibilidade que lhe reconhecemos, soube bem compreender a história da jovem perseguida pela intolerância racial. Por isto mesmo "O que a carne herda" não vacila um instante em sua linha de narração. Se algumas vêzes o desdobramento da história nos parece um tanto nervoso e descuidado, isto não quer significar pròpriamente um defeito. Talvez tenha sido tudo isto previsto por Kazan, para emprestar um tom de maior dramaticidade à sua narrativa. Além do mais, Elia Kazan, mostrando os negros com os seus defeitos e as suas virtudes, deixou de cair no pieguismo dos apaixonados medíocres. Os seus personagens são homens. E, como tais, possuem erros, defeitos execráveis... mas, quando encaminhados para a grande luz da verdade, quão admiráveis se tornam! Jeanne Crain, uma atriz jovem e que mostra sua versatilidade nêste filme, compõe uma Pinky inteiramente lógica e convincente. O seu trabalho é de uma atriz consumada. Não vacila e os seus grandes olhos claros exprimem tôda a imensa dor, ou ódio, ou confiança de Pinky. Ethel Barrymore e Ethel Waters não vacilam, mostrando a importância da larga experiência no palco. Os demais, discretos sob as ordens de Kazan. Um registro especial para a música excelente de Alfred Newman, sob tema de "blue", repetindo um tempo único, com variações quase imperceptíveis, prescindindo quase que totalmente da orquestração virtuosa. Fotografia muito boa de Joe MacDonald. Apresentação Fox.

PÉRICLES LEAL

DE CINEMA

Um episódio da última guerra é revivido em "Almas em Chamas", tendo Gregory Peck no papel central. (FOX)

★ Josef von Sternberg, o famoso diretor que lançou Marlene Dietrich no cinema, é o realizador de "Macau", filme sôbre falsários, transcorrido naquele protetorado português. Roberto Mitchun e Jane Russel encabeçam o elenco, seguidos de Vincent Price, Tim Holt e outros.

★

★ Mala Powers é uma nova estrêla, descoberta por Ida Lupino, a atriz consagrada, que agora se encontra às voltas com o difícil mistér de dirigir filmes. A sua estréia se deu em "Outrage". A nova "star" filma, atualmente, "The Edge od Doom", onde aparece ao lado de Farley Granger, parece que muito em moda em Hollywood.

★

★ Em dias da semana passada, a PROARTE exibiu, em sessão especial, o filme de Jonald: "Estrêla da Manhã". Proximamente faremos o comentário crítico deste celuloide.





★ A RKO anuncia a filmagem de "A Vida de John Broderick", parece que um famoso cão de fila da polícia de Nova York, e um verdadeiro "homem-brigada para acabar com os disturbios na Broadway", segundo a publicidade desta companhia cinematográfica. Broderick foi guarda-costas do rei Alberto, da rainha Maria, do presidente Roosevelt e de uma porção de gente igualmente importante.

★

★ Bakaleinikoff é o diretor musical de "The White Tower", technicolor. A música, de Roy Webb. No elenco, Glenn Ford, Alida Valli, Claude Rains, Oscar Homolka, Sir Credic Hardwycke e Lloyd Bridges. A direção é de Ted Tetzlaff, que nos deu recentemente um bom "Ninguem crê em mim" e um medíocre "Johnny Allegro".

★

★ Sol Lesser, o produtor das histórias de Tarzan, vai levar Lex Baker e uma turma de atores (inclusive a Chita, é claro) para filmar uma história da série, já imensamente cacête, na Africa. Os técnicos, porém, serão recrutados na Inglaterra.

★

★ Olive Carey, viuva de Harry Carey, vai voltar ao cinema, depois de 21 anos de ausência, em "Mad With Much Heart", filme que tem Robert Ryan, Ida Lupino e Ward Bond no elenco. A direção é de Nicholas Ray.

★

★ Um filme da Eagle-Lion: "A Pantera" (The Big Cat), com Lon MacCallister e Peggy Ann Garner nos papeis centrais.

Martha Scott e Jeffrey Lynn são os protagonistas de "Compromisso de Honra". (RKO)

CORREIO

José Roberto da Luz e Souza (Rio Branco) — As assinaturas são pagas no começo.

★

Maria Batista (Rio) — Os artistas mencionados em sua missiva enviam fotografias.

★

Potiguara (Rio) — Suas críticas são justas. Aproveitaremos algumas de suas sugestões.

★

Janice O. Rangel (Campos) — Tôdas as cartas endereçadas ao "Correio dos Fãs" são respondidas por ordem de chegada.

★

Arlete Soares (Petrópolis) — "A letra de "Yo creo en ti" será publicada brevemente em "Vamos Cantar?".

★

Leonette de Souza (Rio) — Embora sua carta esteja bem escrita, ela não será publicada, a fim de evitarmos polêmicas.

★

Elma Campolina França (Sete Lagoas) — Aguarde a publicação das letras solicitadas.

★

Eva Morgado (Niterói) — Badú é solteiro. Emilinha Borba não é noiva de César de Alencar. Não distribuímos fotos de artistas aos nossos leitores.

★

M. L. C. M. (Recife) — A foto de Dick Farney sairá na capa oportunamente.

★

Antônio Rosa das Chagas (Itaiva) — Brandão Filho é casado e Apolo Corrêa é solteiro.

★

Vilma Rocha (Rio) — Aguarde a publicação da letra.

★

FÃ DE ELVIRA PAGÃ (Rio) — A cantora a que se refer está atuando na Rádio Guanabara.

★

ANTONIA G. DANTAS (Rio) — A letra do bolero "Timidez" já foi publicada. Aguarde a outra.

★

EUNICE LEITE (Rio) — A cantora mencionada em sua carta não pretende abandonar o rádio depois de casada.

★

MARIA DA CONCEIÇÃO BORCHÉRTT (Pôrto Novo) — Seu pedido será atendido brevemente.

★

MARIA HELENA DE JESUS (Nova Iguaçú) — Os artistas mencionados em sua missiva enviam fotos.

★

MARIAZINHA (Rio) — Sua carta está boa, mas consideramos encerrado o assunto.

ROSA DA SILVA GRILLO (Niterói) — Seu pedido será atendido.

★

MARIZETE SOARES (Rio) — Leia a resposta que demos a Mariazinha.

★

CAIO AZEREDO JUNGER (Cachoeira de Itapemirim) — Suas críticas serão levadas em consideração. Seus pedidos serão atendidos.

★

CIRA SILVA (Rio) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar?"

★

AMÉLIA FERNANDES (Rio) — Não pretendemos criar polêmicas sôbre o assunto.

★

WALMIRA LOPES COUTINHO (Araruama) — Seu pedido será atendido oportunamente. Adotamos êsse sistema de respostas para atender a maior número de leitores.

★

ILADIRA (Belo Horizonte) — Alguns artistas distribuem fotos aos fãs.

★

DESILUDIDA (Rio) — Queira procurar pessoalmente o nosso diretor.

★

JOAQUIM DE OLIVEIRA PRADO (São Paulo) — Sua carta, bem escrita, deve ser, contudo, dirigida diretamente à Rádio Nacional, que por certo tomará as providências que o caso pede.

★

BROTINHO DE 1950 (Rio) — Aguarde a publicação da biografia de Geraldo Luís.

FÃ DA NACIONAL (Cafelândia) —As entrvistas solicitadas serão feitas.

★

AMÉRICA DO NASCIMENTO (Rio) — Para obter as fotos de Lourdinha Bittencourt e Rosita Gonzalez escreva-lhes, endereçando para a Guanabara e Nacional, respectivamente.

★

BROTINHO LINDO (Rio) — Só rspondemos a perguntas sôbre o rádio e suas figuras.

DALVA DA SILVA MATTOS (Rio) — O rádio-ator mencionado em sua carta é solteiro e talvez envie as fotos.

★

ZENI FERREIRA SILVA (Rio) — Aguarde a publicação da letra em "Vamos Cantar?".

★

MARIA DO CARMO ROCHA (Rio) — A foto de Rosita Gonzalez sairá oportunamente em nossa capa.

★

ANA MARIA SOARES (Desengano) — Naturalmente a sua carta se extraviou. Escreva-lhe novamente.

★

MARISE CARVALHO (Rio) — Aguarde as entrevistas.

★

RUY DALVO (Salvador) — Dedicamos duas páginas ao cinema para atender à solicitação de numerosos leitores.

★

EDITH FELIX (Vitória) — Leia a resposta que demos a Brotinho Lindo.

★

MARLENE VASCONCELOS (Juiz de Fora) — Aguarde a publicação da foto na capa. O endereço da Rádio Canadá é o seguinte: Rua Crescent, 1236, Montreal, Canadá.

★

MARIA APARECIDA (?) — Não gostamos de polêmicas pelas nossas páginas, mormente se o assunto só interessa a determinados leitores. E' o seu caso, embora a carta esteja interessante, bem feita.

★

EULINA B. BARBOSA (Rio) — Leia a resposta anterior.

★

JOSE' DA CRUZ (Rio) — Dirija-se à U.B.C. ou à S.B.A.C.E.M.

★

UBIRATAN SILVA (Vitória) — Heleninha Costa é solteira e envia fotos.

★

ÍNDIA DO BRASIL (Itaperuna) — Seu pedido será atendido.

★

ARILDO RODRIGUES DA SILVA (Uberaba) — A foto de Isis de Oliveira será publicada brevemente na capa.

★

LUIZ MANOEL PINTO (Rio) — A cantora Rosita Serrano já não se encontra mais no Rio.

★

ONÉSIA TEIXEIRA DA SILVA (?) — Júlio Louzada está noivo, sim.

★

MARLENE, NEIDE, JUREMA E OUTROS (Rio) — Leiam a resposta que foi dada a Maria Aparecida.

★

PAULA FIGUEIREDO (Rio) — Carlos Pallut já é papai.

★

ELIETE BARROSO (Itaperuna) — César de Alencar não gosta de esclarecer o seu estado civil.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

DOS FÃS

IEDA GONÇALVES (Rio) — Lourival Faissal trabalha na sonotécnica da Rádio Nacional.

★

MARINA (Rio) — A rádio-atriz mncionada em sua carta não está noiva.

★

CONCEIÇÃO GUIMARÃES (Rio) — A letra de "La Strata del Bosco" sairá num dos próximos números, em "Vamos Cantar?"

★

CÉLIO SANTOS (Rio) — As fotos que saem na capa desta revista são selecionadas pelo nosso diretor.

★

ZULMIRA MARTINS (Rio) — Uma vez, apenas.

★

AMARA CONCEIÇÃO (Ribeirão) — Vicente Celestino, que envia fotos, está atuando, presentemente, na Rádio Nacional.

★

MARIA JOSÉ BARROSO (Rio) — O locutor mencionado em sua carta ainda não está noivo. Carlos Pallut e Alba Regina já têm um filho.

★

DOMINGOS GOMES DOS SANTOS (Uberaba) — A letra de "Pecadora" já foi publicada em "Vamos Cantar?"

★

SÔNIA BATISTA (Macaé) — Nas capas dos n.ºs 1, 5, 8 e 25 saíram, respectivamente, as fotos dos seguintes artistas: Carmen Miranda, Emilinha Borba, Cesar de Alencar e Carlos Galhardo.

★

FRANCELINA SOARES (Rio) — Adelaide Chiozzo está afastada do rádio.

★

CARMEM RIBAMAR (Campinas) — O "Anjo" é interpretado por Álvaro Aguiar.

★

JUDIA DO BRASIL (Itaperuna) — Sua carta foi recebida, sim.

★

SUZANA AGUIAR (Teresópolis) — O rádio-ator a que se refere é solteiro.

★

AURÉLIA QUINTINO (Rio) — O cantor mencionado em sua carta é nortista e solteiro.

★

COLATINHO COELHO NETTO (Rio) — Dirija-se ao sr. Sidney Loghardey.

★

DINAH ALTAN (Rio) — O cantor a que se refere está afastado do rádio.

★

ÁUREA CASTRO (Rio) — Escreva para Olga Nobre, na Rádio Nacional.

★

AGLAIR SOUZA (Rio) — Só respondemos a perguntas sôbre o rádio e suas figuras.

HEBERT GOMES (Aimorés) — Até o momento, os artistas mencionados em sua missiva não projetaram fazer nenhuma excursão a essa cidade.

★

MME. DANTAS (Belo Horizonte) — Seu pedido será atendido.

★

IRAQUENA AMAR (Rio) — Morais Neto está afastado do rádio.

★

CHIBUNGO (Botucatú) — A nova integrante do Trio de Ouro chama-se Noemi Cavalcante. René Bittencourt voltará a fazer "O bom sucesso do mês", em "Feira de Amostras".

★

FABIOLA (Juiz de Fora) — Para obter a foto de Solon Salles escreva-lhe, endereçando à Rádio Cultura de São Paulo.

★

ARINA GUIMARÃES (Niterói) — César de Alencar é cearense. Emilinha Borba pesa 55 quilos. A sua resposta ainda não saiu em "Qual o seu problema?", dado o avultado número de consulentes. Júlio Louzada deverá casar-se ainda êste ano.

★

ZILDA MARIA R. DA CUNHA (Pires do Rio) — Aguarde a publicação das letras solicitadas em "Vamos Cantar?"

★

LINDA DA CRUZ (Rio) — Hélio Tys é solteiro. Aguarde a entrevista.

★

MARGARIDA C. ALMEIDA (Barra Mansa) — O endereço da Rádio Nacional é Praça Mauá, 7, Rio.

★

MARILIA FERNANDES GRAMATA (Rio) — A Rádio-atriz mencionada em sua carta é solteira.

★

IZA PORTO (Palma) — Haydée Vieira casou-se com Geraldo Blota.

★

TUPINAMBA' (Rio) — A cantora mencionada em sua missiva está afastada do rádio. A outra jovem não é artista, motivo porque não podemos atender ao seu pedido.

ISAURINHA DE OLIVEIRA (Mesquita) — Dante Santoro e Gilberto Milfont são solteiros.

★

MARLY GOUVÊA (Rio) — O locutor a que se refere está afastado do rádio.

★

IVETE STEFAN (Laranjais) — 1) — E' casado, sim; 2) — E' alto e moreno.

★

IRANÍ GIMES (Rio) — Aguarde a entrevista solicitada.

★

ILNE MARIZ (Irati) — O endereço de Colli Filho, que se corresponde com as fãs, é o seguinte: Rádio Tamoio — Avenida Venezuela, 43, Rio.

★

NAIR (Rio) — Os dois rádio-atores a que se refere são solteiros.

★

MARIA HELENA (Rio) — E' o mesmo, sim.

★

AMILCAR T. BOAVISTA FILHO (Rio) — A foto de Araci de Almeida sairá numa das capas dos próximos números. Aguarde.

★

IRENE PINTO DA MOAA (?) — Aguarde a publicação das letras em "Vamos Cantar?"

★

ANTONIO V. FERREIRA (Rio) — A fim de se evitar polêmicas inúteis, resolvemos arquivar sua carta.

★

JOHN, HILDA E ALA (Gauxupé) — Leia a resposta que demos a Antonio V. Ferreira.

★

ÁLVARO FAGUNDES (Jequitinhonha) — O "Album do Rádio" está esgotado. Aguarde o outro, que sairá dentro de alguns meses.

★

MARIA ANTONIETA CARREIRO (Itaperuna) — Seus pedidos serão atendidos.

★

ZORAHIDE DOMIENSE (Rio) — Não gostamos de polêmicas em nossas páginas, motivo porque não publicaremos a sua missiva, embora ela esteja interessante.

★

ERNESTINA MARIA (Rio) — Aguarde a publicação das letras.

★

TANIA REGINA (Cachoeira do Itapemirim) — Leia a resposta que foi dada a Zorahide Domiense.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

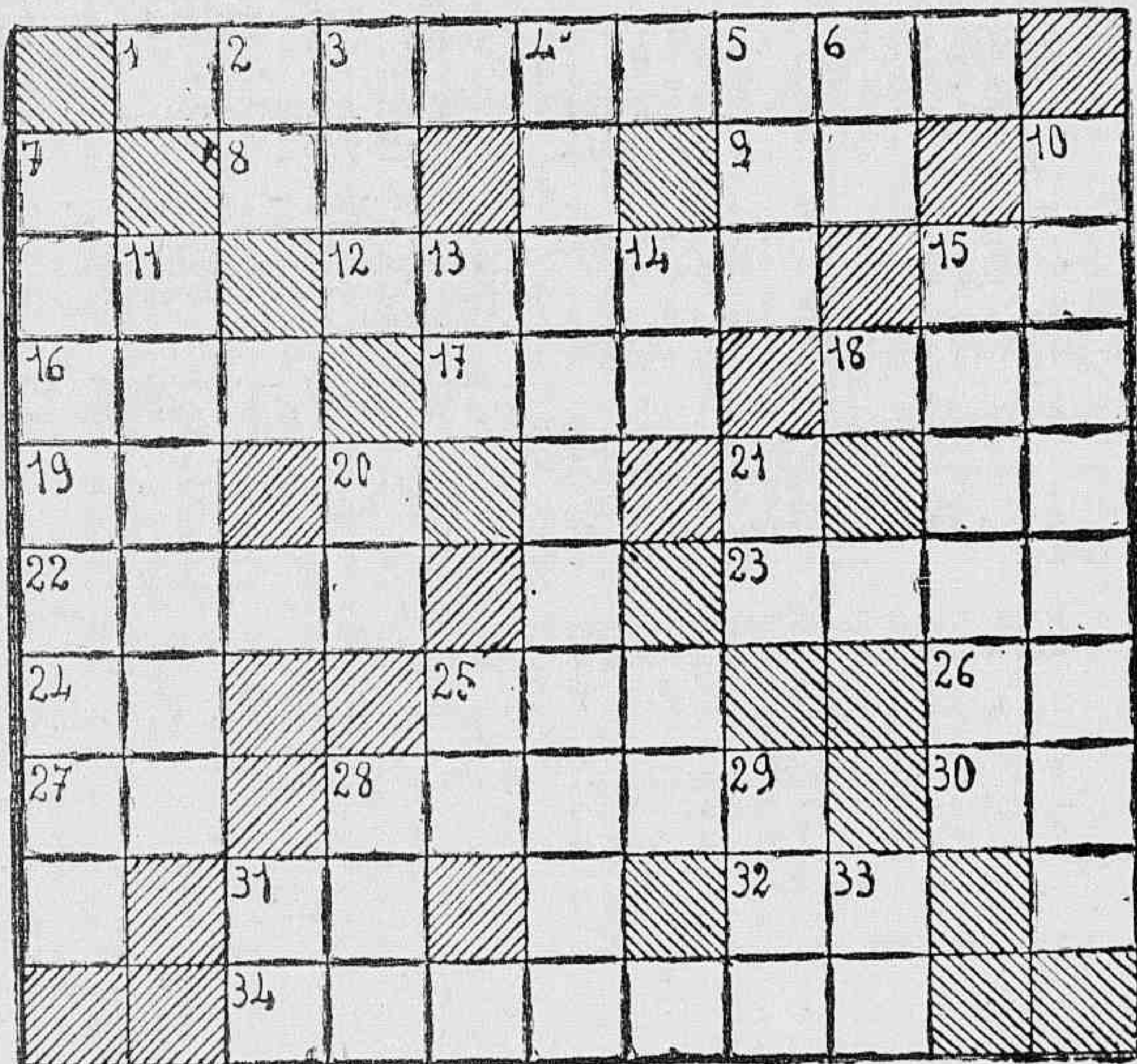
DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....



Uma colaboração de Lise Cunha

HORIZONTAIS

1 — Diretor artístico do "Clube do Guri"; 8 — Nota musical; 9 — Condenada; 12 — Nome de mulher; 15 — Estuda; 16 — Pianista de rádio; 17 — Senhor, em inglês; 18 — Advérbio de negação; 19 — Lourdes Mayer; 22 — Remédio; 23 — Transfere; 24 — Gemido; 25 — Adora; 26 — Nuno Roland; 27 — Apertado; 28 — Perfume; 30 — Oferece, inv.; 31 — Lamartine Babo; 32 — Batráquio; 34 — No teatro.

VERTICAIS

2 — Pedra, inv.; 3 — Afirma; 4 — Pianista que atua com uma orquestra infantil no "Clube do Guri"; 5 — Tempo; 6 — Nota musical; 7 — Locutor esportivo; 10 — Grande animador da Tamoio; 11 — Emissora carioca; 13 — Artigo, plural; 14 — Verbo; 15 — Esperta; 20 — Tem pena; 21 — Alí; 25 — Atmosfera; 28 — No chapéu; 29 — Locutor esportivo; 31 — César Ladeira, inv.; 33 — Megéra, inv.

Solução do número passado

HORIZONTAIS:

1 — BN; 3 — AR; 5 — LEME; 8 — BORB; 10 — LADEIRA 12 — IR; 13 — LI; 14 — LA; 15 — BA; 16 — BE; 18 — NH; 2 — ANDRADE; 23 — ABEL; 24 — LOBO; 26 — AO; 27 — ES.

VERTICAIS:

1 — BL; 2 — NELI; 3 — ARAI; 4 — RB; 6 — MARLENE; 7 — ED; 8 — BI; 9 — ORLANDO; 11 — EM; 16 — BABO; 17 — UR; 19 — HEBE; 23 — AA; 25 — OS.

RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Clube do Brasil; 2 — Flávio Miranda; 3 — Alfredo; 4 — Roberto Mendes; 5 — Araci de Almeida; 6 — Paranaguá; 7 — Nuno Roland; 8 — Isis de Oliveira.

AGUARDEM O NOVO
ALBUM DO RÁDIO
NOTAVEL E
SENSACIONAL!

ÍNDICE

REPORTAGENS:

Os imperadores do Rádio	5 a 7
Um programa de 15 anos	16 e 17
Se os programas fossem assim ...	18 e 19
Como se faz um sucesso	20 e 21
Elvira Pagã	22 e 23
Um jornal falado .	24 e 25
O Egito está chamando	26 e 27
Matinhos e França	28 e 29
Minha vida (Ida Gomes)	30 e 31

CRÔNICAS

Locutores esportivos	3
O rádio no mundo	4

SEÇÕES

Vamos Cantar? .	10
Radiolândia	14
Chacrinha Musical	34
Qual o seu problema?	35
Você sabia?	36
Feira de Amostras	41
Rádio de S. Paulo	42 e 43
Revista de Teatro	44 e 45
Revista de Cinema	46 e 47
Correio dos fãs ..	48 e 49
Palavras Cruzadas	50

NOVELAS:

A Canção do Vagabundo	37 e 38
São Jorge glorioso!	39 e 40

VÁRIAS:

Carta da semana	3
Odete Amaral e Carlos Frias ..	8 e 9
Notícias da Guanabara	11
Rádio nos Estados	12
Linita	13
Albertina e Zé Fechado	13
Qual a sua gaffe?	15

GERVASIO PINTO DE ARAUJO ★ ★ ★
Clichês
Os clichês desta revista são feitos nesta clicheria
Gravadora ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO, 45
TEL. 43-0631 - RIO



COMO SÃO BRANCOS E SADIOS
os dentes do KOLYNOS-ISTA!



GUERRA ÀS CARIES!

Somente KOLYNOS as combate DESTES 3 MODOS

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a película que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa película que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS

A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE

A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova ... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova película. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Delicioso sabor refrescante!
E ECONÓMICO TAMBEM:
Basta 1 cm. na escova seca



Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

PELA VITÓRIA, NA COPA DO MUNDO!

A TORCIDA ORGANIZADA PELO DRAGÃO DOS TECIDOS



Na fotografia acima estão: Jaime de Carvalho, o chefe da TORCIDA BRASILEIRA ORGANIZADA, e Lisandro Amaral, sócio do DRAGÃO DOS TECIDOS, mostrando as camisas: — uma VERDE e outra AMARELA — que será o uniforme da Torcida do Brasil!... As camisas podem ser compradas no DRAGÃO DOS TECIDOS pelo preço do custo! O DRAGÃO DOS TECIDOS dará condução de graça para os torcedores! Os caminhões partirão da AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — em frente à Light — no dia dos jogos. Uma grande banda de música animará a torcida! Compre sua camisa — VERDE ou AMARELA — NO DRAGÃO DOS TECIDOS — e acompanhe Jaime de Carvalho ao Estádio Municipal, para animar os jogadores nacionais que vão disputar a Copa do Mundo!... Hip! Hip! Hurrah! PELA VITÓRIA DO BRASIL!...

Se você ficar em casa, torça também pelo Brasil, ouvindo Raul Longras pela Rádio Guanabara!



ATENÇÃO, TORCEDORES! O Dragão dos Tecidos, no propósito que está de facilitar por todos os modos a torcida brasileira, está envidando todos os esforços para que seja instalado em sua loja um pôsto para venda de ingressos para a COPA DO MUNDO. Colabore para que esta seja a maior torcida organizada, — COMPRE SUA CAMISA e torça pelo BRASIL!